

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	18
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	99
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	100
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	102
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	103
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	104

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	89.500
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>89.500</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	29
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>29</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	07/05/2014	Dividendo	28/05/2014	Ordinária		0,13300
Reunião do Conselho de Administração	07/05/2014	Juros sobre Capital Próprio	28/05/2014	Ordinária		0,06700
Reunião do Conselho de Administração	06/08/2014	Dividendo	27/08/2014	Ordinária		0,13300
Reunião do Conselho de Administração	27/08/2014	Juros sobre Capital Próprio	27/08/2014	Ordinária		0,06700

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	688.066	694.937
1.01	Ativo Circulante	222.655	227.911
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.757	9.516
1.01.02	Aplicações Financeiras	21.103	9.897
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	21.103	9.897
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	21.103	9.897
1.01.03	Contas a Receber	64.639	69.774
1.01.03.01	Clientes	64.639	69.774
1.01.04	Estoques	86.371	85.833
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.951	16.542
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.951	16.542
1.01.07	Despesas Antecipadas	924	195
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	39.910	36.154
1.01.08.03	Outros	39.910	36.154
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	35.953	31.615
1.01.08.03.02	Outros	3.957	4.539
1.02	Ativo Não Circulante	465.411	467.026
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	66.257	65.288
1.02.01.03	Contas a Receber	339	490
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	339	490
1.02.01.06	Tributos Diferidos	24.907	24.037
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.907	24.037
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	11.041	9.723
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	11.041	9.723
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	29.970	31.038
1.02.01.09.03	Imposto a Recuperar	22.597	22.219
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	7.373	8.819
1.02.02	Investimentos	256.411	247.729
1.02.02.01	Participações Societárias	256.411	247.729
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	256.411	247.729
1.02.03	Imobilizado	136.566	149.425
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	110.079	111.261
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	115.225	116.407
1.02.03.01.02	Provisão p/ Perda c/ Imobilizado	-5.146	-5.146
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	26.487	38.164
1.02.04	Intangível	6.177	4.584
1.02.04.01	Intangíveis	6.177	4.584
1.02.04.01.02	Software	1.381	1.729
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	11	11
1.02.04.01.05	Intangível em Andamento	4.785	2.844

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	688.066	694.937
2.01	Passivo Circulante	82.804	88.826
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.054	12.980
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.688	2.516
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.366	10.464
2.01.02	Fornecedores	18.836	22.444
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.832	15.497
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.004	6.947
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.349	12.226
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.809	5.922
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	863
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	3.809	5.059
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.540	6.304
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.535	8.944
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.535	8.944
2.01.05	Outras Obrigações	29.856	30.058
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.930	7.243
2.01.05.02	Outros	21.926	22.815
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.723	17.881
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	4.203	4.934
2.01.06	Provisões	2.174	2.174
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.174	2.174
2.01.06.01.05	Provisão para Benefícios Futuros a ex-empregados	2.174	2.174
2.02	Passivo Não Circulante	93.320	99.998
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.863	14.368
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.863	14.368
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.863	14.368
2.02.02	Outras Obrigações	39.612	36.805
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	30.334	29.108
2.02.02.02	Outros	9.278	7.697
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	9.278	7.697
2.02.04	Provisões	48.845	48.825
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	48.845	48.825
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	18.967	19.780
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.640	5.335
2.02.04.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	24.238	23.710
2.03	Patrimônio Líquido	511.942	506.113
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.672	19.672
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.649	19.649
2.03.04	Reservas de Lucros	155.633	155.633
2.03.04.01	Reserva Legal	30.630	30.630
2.03.04.02	Reserva Estatutária	26.990	26.990
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	98.187	98.187
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.829	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.443	-3.443

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	110.107	232.441	121.197	239.950
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-80.597	-172.182	-88.678	-174.774
3.03	Resultado Bruto	29.510	60.259	32.519	65.176
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.344	-21.426	-5.426	-15.911
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.428	-29.398	-14.508	-28.501
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.525	-25.410	-13.758	-27.115
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	638	1.939	450	1.371
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.418	-2.897	-1.624	-3.718
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.389	34.340	24.014	42.052
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.166	38.833	27.093	49.265
3.06	Resultado Financeiro	212	1.914	-1.352	-1.425
3.06.01	Receitas Financeiras	5.092	11.975	2.345	5.307
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.880	-10.061	-3.697	-6.732
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.378	40.747	25.741	47.840
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.749	870	1.399	773
3.08.02	Diferido	1.749	870	1.399	773
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.127	41.617	27.140	48.613
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	18.127	41.617	27.140	48.613
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,20000	0,47000	0,30000	0,54000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,23000	0,47000	0,30000	0,54000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	18.127	41.617	27.140	48.613
4.03	Resultado Abrangente do Período	18.127	41.617	27.140	48.613



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	54.946	24.772
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.476	14.987
6.01.01.01	Lucro antes do IRPJ e CSLL	40.747	47.840
6.01.01.02	Resultado de equivalencia patrimonial	-34.340	-42.052
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	5.806	5.517
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	-162	-50
6.01.01.05	Provisão para perda por redução ao valor recuperável sobre as contas a receber	351	220
6.01.01.06	Provisão para riscos	1.232	699
6.01.01.07	Provisão diversas	115	802
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	139	2.604
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	-1.163	-1.364
6.01.01.10	Variação líquida despesas e receitas antecipadas	751	771
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	41.470	9.785
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	4.807	1.098
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	1.587	161
6.01.02.03	Dividendos recebidos	31.822	33.622
6.01.02.04	Estoques	-121	-30.395
6.01.02.05	Impostos a recuperar	9.286	-290
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-294	-814
6.01.02.08	Outros ativos	-613	-2.248
6.01.02.09	Fornecedores	-3.635	5.560
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	-3.048	-247
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	2.074	1.821
6.01.02.13	Outros passivos	-928	-314
6.01.02.14	Juros pagos	-154	-200
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-16
6.01.02.16	Partes relacionadas a pagar	687	2.047
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-32.711	-3.141
6.02.01	Aquisições de imobilizado e intangível	-9.072	-20.555
6.02.03	Recebimento pela venda de imobilizado e intangível	221	337
6.02.08	Mútuo com empresa ligada a receber	-1.318	-246
6.02.09	Aquisição de investimento/Aporte de capital	-12.499	-16.017
6.02.10	Aplicações financeiras de curto prazo	-57.700	-60.083
6.02.11	Resgate de aplicações financeiras de curto prazo	47.657	93.423
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-29.994	-23.947
6.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	5.103	10.838
6.03.02	Mútuo com empresa ligada	-216	-139
6.03.05	Amortização de financiamentos	-294	-109
6.03.06	Pagamentos de dividendos e JCP	-34.587	-34.537
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.759	-2.316
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.516	3.852
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.757	1.536

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-35.788	0	-35.788
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-23.799	0	-23.799
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-11.989	0	-11.989
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.617	0	41.617
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.617	0	41.617
5.07	Saldos Finais	334.251	19.498	155.807	5.829	-3.443	511.942

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.214	126.055	0	0	479.520
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.214	126.055	0	0	479.520
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-35.788	0	-35.788
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-24.336	0	-24.336
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-11.452	0	-11.452
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	48.613	0	48.613
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	48.613	0	48.613
5.07	Saldos Finais	334.251	19.214	126.055	12.825	0	492.345

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	314.212	325.167
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	314.558	325.052
7.01.02	Outras Receitas	5	314
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-351	-199
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-207.194	-234.103
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-147.671	-200.270
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-54.778	-30.818
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.136	-2.946
7.02.04	Outros	-1.609	-69
7.03	Valor Adicionado Bruto	107.018	91.064
7.04	Retenções	-5.806	-5.517
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.806	-5.517
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	101.212	85.547
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	49.260	49.421
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	34.340	42.052
7.06.02	Receitas Financeiras	11.975	5.307
7.06.03	Outros	2.945	2.062
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	150.472	134.968
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	150.472	134.968
7.08.01	Pessoal	47.133	41.234
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.310	26.383
7.08.01.02	Benefícios	12.081	12.413
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.742	2.438
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	48.025	34.277
7.08.02.01	Federais	31.172	25.156
7.08.02.02	Estaduais	16.275	8.603
7.08.02.03	Municipais	578	518
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.697	10.844
7.08.03.01	Juros	10.061	6.733
7.08.03.02	Aluguéis	3.636	4.111
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	41.617	48.613
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	11.989	11.452
7.08.04.02	Dividendos	23.799	24.336
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.829	12.825

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	853.088	833.632
1.01	Ativo Circulante	388.652	389.943
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.976	13.295
1.01.02	Aplicações Financeiras	44.365	35.661
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	44.365	35.661
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	44.365	35.661
1.01.03	Contas a Receber	155.782	160.389
1.01.03.01	Clientes	155.782	160.389
1.01.04	Estoques	152.501	141.944
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.636	19.648
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.636	19.648
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.027	498
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.365	18.508
1.01.08.03	Outros	18.365	18.508
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	8.683	9.780
1.01.08.03.02	Outros	9.682	8.728
1.02	Ativo Não Circulante	464.436	443.689
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	97.824	99.917
1.02.01.03	Contas a Receber	2.083	2.229
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.083	2.229
1.02.01.06	Tributos Diferidos	54.779	55.112
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.779	55.112
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.110	2.018
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	2.110	2.018
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	38.852	40.558
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	24.678	25.022
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais e Incentivos Fiscais	14.174	15.536
1.02.02	Investimentos	33.430	36.032
1.02.02.01	Participações Societárias	33.430	36.032
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	33.430	36.032
1.02.03	Imobilizado	303.020	279.064
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	230.720	235.280
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	236.017	240.577
1.02.03.01.02	Provisão p/ Perda c/ Imobilizado	-5.297	-5.297
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	72.300	43.784
1.02.04	Intangível	30.162	28.676
1.02.04.01	Intangíveis	10.167	8.681
1.02.04.01.02	Software	3.891	4.347
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	1.490	1.490
1.02.04.01.04	Intangível em Andamento	4.786	2.844
1.02.04.02	Goodwill	19.995	19.995

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	853.088	833.632
2.01	Passivo Circulante	180.165	193.082
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.941	28.009
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.126	4.365
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.815	23.644
2.01.02	Fornecedores	37.399	39.293
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.395	31.723
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.004	7.570
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.971	34.015
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.126	24.643
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.670	14.674
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	7.456	9.969
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.845	9.372
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	55.790	56.881
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	55.790	56.881
2.01.05	Outras Obrigações	31.203	31.023
2.01.05.02	Outros	31.203	31.023
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.723	17.881
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	13.480	13.142
2.01.06	Provisões	3.861	3.861
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.861	3.861
2.01.06.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	3.861	3.861
2.02	Passivo Não Circulante	160.965	134.421
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	48.169	25.799
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	48.169	25.799
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	48.169	25.799
2.02.02	Outras Obrigações	21.582	19.436
2.02.02.02	Outros	21.582	19.436
2.02.02.02.03	Impostos, Taxa e Contribuições a Recolher	11.071	9.432
2.02.02.02.04	Remonte da Mina	10.210	9.726
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	301	278
2.02.04	Provisões	91.214	89.186
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	91.214	89.186
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	28.985	29.219
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	27.235	25.440
2.02.04.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	34.994	34.527
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	511.958	506.129
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.672	19.672
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.649	19.649
2.03.04	Reservas de Lucros	155.633	155.633
2.03.04.01	Reserva Legal	30.630	30.630
2.03.04.02	Reserva Estatutária	26.990	26.990
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	98.187	98.187
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.829	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.443	-3.443
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	16	16

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	220.628	464.320	241.500	452.763
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-131.159	-284.100	-142.582	-269.289
3.03	Resultado Bruto	89.469	180.220	98.918	183.474
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-63.415	-120.972	-60.150	-114.742
3.04.01	Despesas com Vendas	-29.490	-57.925	-29.542	-56.208
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.287	-59.804	-28.294	-54.018
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.904	4.704	1.648	3.607
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.397	-5.345	-3.039	-6.381
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.145	-2.602	-923	-1.742
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.054	59.248	38.768	68.732
3.06	Resultado Financeiro	220	2.011	-1.559	-1.769
3.06.01	Receitas Financeiras	10.603	25.443	10.570	19.187
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.383	-23.432	-12.129	-20.956
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	26.274	61.259	37.209	66.963
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.147	-19.642	-10.069	-18.350
3.08.01	Corrente	-9.907	-19.310	-12.674	-20.559
3.08.02	Diferido	1.760	-332	2.605	2.209
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.127	41.617	27.140	48.613
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	18.127	41.617	27.140	48.613
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.127	41.617	27.138	48.611
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	2	2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,20000	0,47000	0,30000	0,54000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,20000	0,47000	0,30000	0,54000



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	18.127	41.617	27.140	48.613
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	18.127	41.617	27.140	48.613
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.127	41.617	27.138	48.611
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	2	2

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	53.472	30.488
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	82.723	88.776
6.01.01.01	Lucro antes do IRPJ e CSLL	61.259	66.963
6.01.01.02	Resultado de equivalencia patrimonial	2.602	1.742
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	18.468	17.685
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	-270	-97
6.01.01.05	Provisão para perda por redução ao valor recuperável sobre as contas a receber	800	458
6.01.01.06	Provisão para riscos	3.301	1.625
6.01.01.07	Provisão diversas	522	1.715
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	-2.085	-137
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	-2.538	-2.254
6.01.01.10	Variação líquida despesas e receitas antecipadas	664	1.076
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-29.251	-58.288
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	3.685	5.660
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	1.005	0
6.01.02.04	Estoques	-10.007	-36.291
6.01.02.05	Impostos a recuperar	9.055	-461
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-378	-877
6.01.02.08	Outros ativos	-2.396	-2.602
6.01.02.09	Fornecedores	-1.896	5.424
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	-5.426	-292
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	1.932	-733
6.01.02.13	Outros passivos	577	-260
6.01.02.14	Juros pagos	-327	-287
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagos	-25.075	-27.569
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-49.808	-16.202
6.02.01	Aquisições de imobilizado e intangível	-43.982	-32.253
6.02.03	Recebimento pela venda de imobilizado e intangível	340	399
6.02.09	Aquisição de investimento / Aporte de Capital	0	-16.017
6.02.10	Aplicações financeiras de curto prazo	-143.549	-149.501
6.02.11	Resgate de aplicações financeiras de curto prazo	137.383	181.170
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.983	-24.386
6.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	116.373	91.617
6.03.05	Amortização de financiamentos	-93.769	-81.466
6.03.06	Pagamentos de dividendos e JCP	-34.587	-34.537
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.319	-10.100
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.295	16.656
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.976	6.556

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113	16	506.129
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113	16	506.129
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-35.788	0	-35.788	0	-35.788
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-23.799	0	-23.799	0	-23.799
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-11.989	0	-11.989	0	-11.989
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.617	0	41.617	0	41.617
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.617	0	41.617	0	41.617
5.07	Saldos Finais	334.251	19.498	155.807	5.829	-3.443	511.942	16	511.958

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.214	126.055	0	0	479.520	14	479.534
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.214	126.055	0	0	479.520	14	479.534
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-35.788	0	-35.788	0	-35.788
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-24.336	0	-24.336	0	-24.336
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-11.452	0	-11.452	0	-11.452
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	48.613	0	48.613	2	48.615
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	48.613	0	48.613	2	48.615
5.07	Saldos Finais	334.251	19.214	126.055	12.825	0	492.345	16	492.361

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	613.737	601.769
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	588.868	579.129
7.01.02	Outras Receitas	25.656	23.030
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-787	-390
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-357.708	-362.770
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-258.465	-297.806
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-93.774	-61.435
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.144	-2.947
7.02.04	Outros	-2.325	-582
7.03	Valor Adicionado Bruto	256.029	238.999
7.04	Retenções	-18.468	-17.685
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.468	-17.685
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	237.561	221.314
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.079	19.183
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.602	-1.742
7.06.02	Receitas Financeiras	25.443	19.187
7.06.03	Outros	3.238	1.738
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	263.640	240.497
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	263.640	240.497
7.08.01	Pessoal	95.246	84.257
7.08.01.01	Remuneração Direta	65.222	55.130
7.08.01.02	Benefícios	24.503	24.805
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.521	4.322
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	93.442	77.141
7.08.02.01	Federais	61.639	54.323
7.08.02.02	Estaduais	30.780	21.874
7.08.02.03	Municipais	1.023	944
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	33.335	30.486
7.08.03.01	Juros	23.432	20.955
7.08.03.02	Aluguéis	9.903	9.531
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	41.617	48.613
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	11.989	11.452
7.08.04.02	Dividendos	23.799	24.336
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.829	12.825

## Comentário do Desempenho

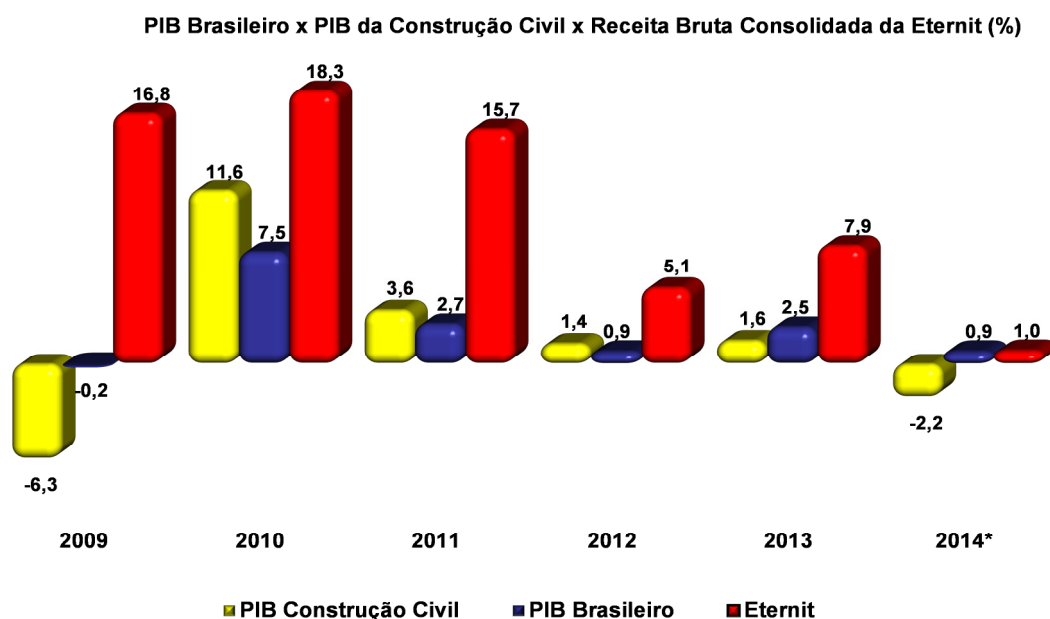
### Conjuntura e Mercado

Sobre o âmbito externo, desde o Relatório de Inflação anterior, o comitê do Banco Central (BACEN) pondera que os riscos para a estabilidade financeira permaneceram elevados, apesar de identificar baixa probabilidade de ocorrências de eventos extremos nos mercados financeiros internacionais. Em linhas gerais, mantiveram-se inalteradas as perspectivas de atividade econômica global mais intensa, apesar das evidências apontarem, para este ano, taxas de crescimento, em algumas economias maduras, baixas e abaixo do crescimento potencial. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), a previsão para o crescimento da economia mundial em 2014 foi revisada para baixo, de 3,7% para 3,4%, reflexo, principalmente, do mau desempenho no primeiro trimestre, particularmente nos Estados Unidos, além de uma perspectiva menos otimista para alguns mercados emergentes.

No cenário interno, o BACEN aponta que devido à expansão moderada do crédito e dos níveis de emprego, o consumo das famílias tende a continuar em expansão, porém em ritmo mais moderado do que em anos anteriores, e que os investimentos e as exportações tendem a ganhar impulso, contudo, estas mudanças dependem do fortalecimento da confiança de empresas e famílias. Neste sentido, o BACEN avalia que o cenário central contempla um ritmo de expansão da atividade menos intenso em 2014, em relação ao ano de 2013, e no que se refere ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), em 2014, a projeção foi revisada de 2,0%, no início do ano, para 0,86% (relatório FOCUS do BACEN de 01 de agosto) e a do PIB da construção civil de 1,1% para -2,2% (Relatório de Inflação de junho). Ainda sobre o âmbito nacional, o FMI menciona que os investimentos e o crescimento do consumo estão sendo retidos pelas condições financeiras mais restritas e pela baixa confiança dos empresários e dos consumidores.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), as vendas de materiais de construção, no mercado interno, no primeiro semestre de 2014 apresentaram queda de 4,6% em relação ao mesmo período do ano passado, bem abaixo da previsão de crescimento revisada de 4,5% para 2,0% para o ano de 2014, devido, principalmente, às vendas no mês de junho que apresentaram queda significativa de 11,0% e 13,6%, em relação a maio deste ano e a junho de 2013, respectivamente. A queda está associada, principalmente, à redução do número de dias úteis em função dos feriados da Copa do Mundo e consequente redução das atividades do setor, como também ao comportamento do consumidor, que reduziu ritmo de reformas e compras no varejo. O atingimento desta previsão até o final de 2014 está associado à retomada de pequenas obras e reformas adiadas pelas famílias, às boas perspectivas no segmento imobiliário, à manutenção da renda, do emprego e da oferta de crédito no mercado.

Segundo a Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (ANAMACO) as vendas de materiais de construção no varejo ficaram aquém do esperado para o primeiro semestre do ano, no entanto, a expectativa de alta em relação a 2013 está mantida uma vez que o maior movimento de vendas ocorre no segundo semestre do ano.



(\*) – Previsão.

Fonte: BACEN – crescimento projetado do PIB brasileiro e da construção civil para o ano de 2014.

## Comentário do Desempenho

O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparando o período acumulado de janeiro a junho de 2014 vs. o mesmo período acumulado de 2013, já deflacionado pelo IGP-M.

### Aspectos Operacionais e Financeiros

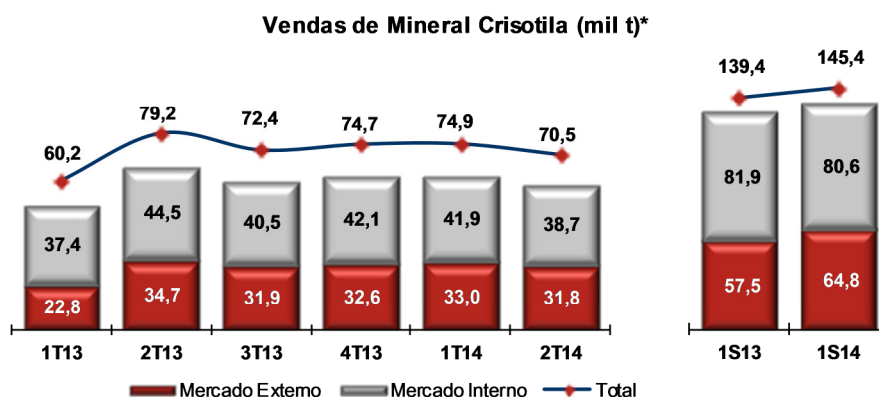
O setor de materiais de construção apresentou um fraco desempenho no 2T14, encerrando o primeiro semestre do ano muito abaixo da previsão de crescimento para o período, segundo a Associação Brasileira de Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT).

Durante o 2T14, a Companhia operou em capacidade máxima na mineração do crisotila e na linha de produtos acabados a utilização da capacidade instalada foi aproximadamente, de 90% no fibrocimento e 50% nas telhas de concreto. No segundo trimestre de 2014, apesar de ser sazonalmente um período de menores demandas para a Companhia, a Eternit operou com níveis acima da demanda para formar estoques para o segundo semestre do ano que tradicionalmente é de maiores demandas.

## Vendas

### Mineral Crisotila

O volume vendido do mineral crisotila no 2T14 foi de 70,5 mil toneladas, 11,0% menor quando comparado ao mesmo período de 2013. As vendas internas apresentaram redução de 13,1% no período analisado, especialmente, em função da menor demanda por materiais de construção pelo mercado nacional. Já as exportações recuaram 8,3% como reflexo, principalmente, de pontual arrefecimento da economia asiática.



(\*) O volume apresentado do mineral crisotila contempla as vendas *intercompany*, que representaram 41,7% do volume vendido para o mercado interno no 2T14.

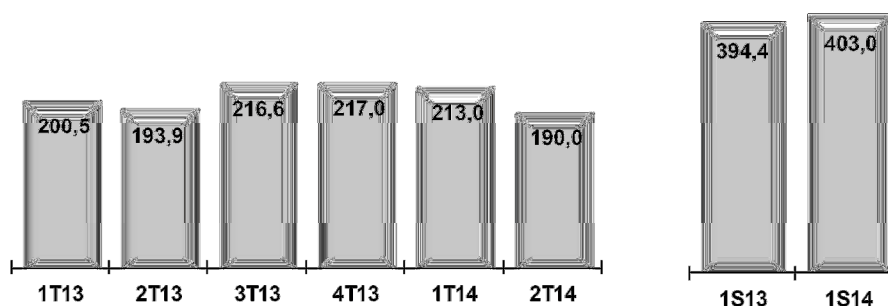
No primeiro semestre de 2014 as vendas totalizaram 145,4 mil toneladas, um crescimento de 4,3% frente ao 1S13. No mesmo período comparativo, o destaque fica para o mercado externo com crescimento de 12,8% devido, principalmente, ao bom desempenho das vendas registrado no primeiro trimestre do ano que compensou a pequena retração de 1,8%, ocorrida no mercado interno.

### Fibrocimento

O volume vendido de fibrocimento no mercado interno, incluindo soluções construtivas, foi de 190,0 mil toneladas no 2T14, 2,2% inferior ao volume registrado no 2T13, em função da desaceleração do setor, principalmente no mês de junho decorrente do alto número de feriados por ocasião da Copa do Mundo.

## Comentário do Desempenho

### Vendas de Fibrocimento (mil t)

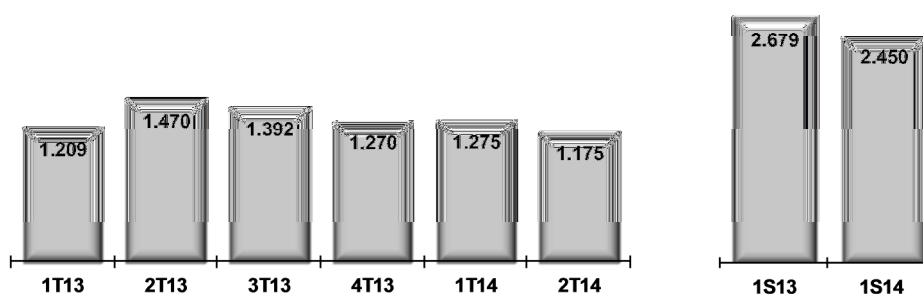


Nos primeiros seis meses de 2014, as vendas atingiram 403,0 mil toneladas, 2,0% superior ao mesmo período do ano anterior. A manutenção da política de crédito e das taxas de desemprego, além da alta competitividade destes produtos no segmento de coberturas contribuíram para este leve crescimento.

### Telhas de Concreto

No 2T14 as vendas de telhas de concreto, no mercado interno, totalizaram 1.175 mil metros quadrados (equivalente a 10.466 mil peças), redução de 20,0% em relação ao segundo trimestre de 2013, ocasionado pela forte retração de demanda deste segmento e pela redução do número de dias úteis em função dos feriados da Copa do Mundo.

### Vendas de Telhas de Concreto (mil m²)



No primeiro semestre de 2014 o volume vendido foi de 2.450 mil metros quadrados (equivalente a 21.893 mil peças), 8,6% menor em relação ao 1S13, decorrente dos aspectos comentados anteriormente.

### Outros Produtos

Incluem a fabricação e venda de caixas d'água de polietileno e revenda de telhas metálicas, metais sanitários e acessórios para telhados, dentre outros, no mercado interno. As louças sanitárias vêm se destacando no portfólio do Grupo Eternit e a Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), sua controlada em conjunto, iniciou a produção no Estado do Ceará e a comercialização no território nacional.

### Receita Líquida Consolidada

A receita líquida consolidada no 2T14 atingiu R\$ 220,6 milhões, 8,6% menor em relação ao mesmo período de 2013. As receitas provenientes do mercado interno foram de R\$ 182,4 milhões, redução de 8,9%, consequência, principalmente, da retração da demanda do setor de materiais de construção e do número reduzido de dias úteis por conta da Copa do Mundo, compensado, parcialmente, com reposicionamento de preços no fibrocimento e telhas de concreto. Nas exportações, a receita líquida apresentou retração de 7,2%, em comparação ao 2T13, e totalizou R\$ 38,2 milhões, resultado de um volume menor que foi, parcialmente, neutralizado pela apreciação do dólar frente ao real.

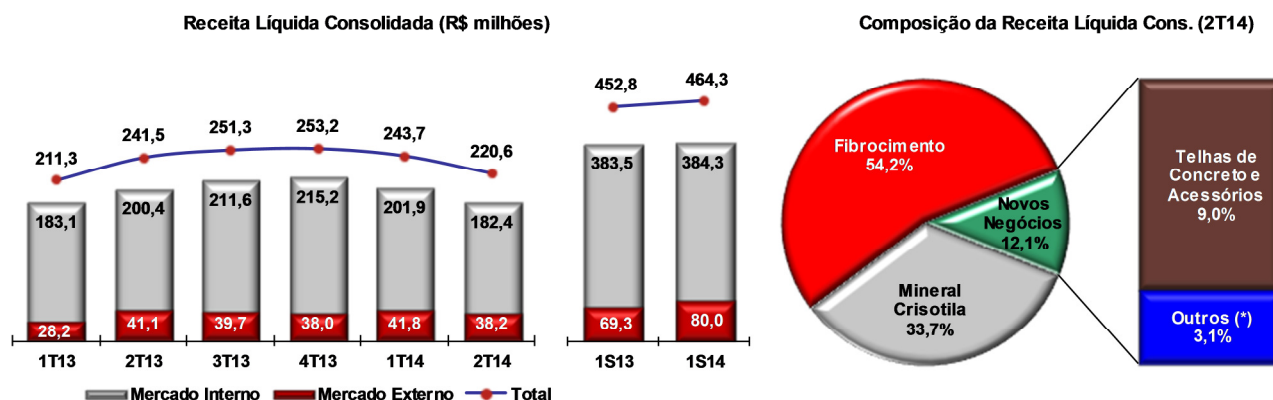
Na comparação entre o 2T14 e 2T13, o desempenho por linha de produtos apresentou redução de 14,0% na receita com a venda do mineral crisotila e totalizou R\$ 74,3 milhões, devido ao menor volume de vendas compensado pela valorização cambial. No mesmo período comparativo, a receita de fibrocimento



## Comentário do Desempenho

apresentou um aumento de 3,5% e totalizou R\$ 119,5 milhões no 2T14, em função, principalmente, do reposicionamento de preços.

A receita com telhas de concreto e acessórios para telhado da Tégula atingiu R\$ 19,8 milhões no 2T14, uma retração de 11,5% frente ao 2T13, consequência da retração de demanda deste segmento, compensada, parcialmente, pelo reposicionamento de preço. A linha de outros produtos totalizou R\$ 7,0 milhões no 2T14, 59,5% menor em relação ao 2T13 em função, principalmente, das vendas de louças e assentos sanitários, a partir de janeiro de 2014, serem feitas pela Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), decorrente da transferência do estoque da Eternit para a CSC com o início de suas operações industriais. As vendas de louças e assentos sanitários da CSC não são consolidadas em função dos acionistas (Eternit e Colceramica, multinacional colombiana) exercerem o controle em conjunto, conforme conceitos do CPC 36 e IFRS 10 sobre demonstrações financeiras consolidadas e CPC 19 e IFRS 11 sobre negócios em conjunto.



(\*) Outros: metais sanitários, telhas metálicas, caixas d'água de polietileno, mármore sintético e soluções construtivas.

No primeiro semestre de 2014, a receita líquida atingiu R\$ 464,3 milhões, 2,6% maior que o mesmo período de 2013. Este desempenho é resultado das vendas no mercado externo que somaram R\$ 80,0 milhões, aumento de 15,5% em relação ao mesmo período analisado decorrente, principalmente, do maior volume de vendas no primeiro trimestre do ano e pela valorização de 13,0% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período). As vendas internas totalizaram R\$ 384,3 milhões, praticamente estáveis (crescimento de 0,2%) frente ao 1S13.

### Custos de Mineração, Produção e dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 131,2 milhões no 2T14, 8,0% inferior em relação ao 2T13, devido, principalmente, à redução no volume de vendas nos segmentos de atuação. A margem bruta manteve-se estável em 41% na comparação entre os períodos.

As principais variações dos custos de mineração e produção são apresentadas abaixo:

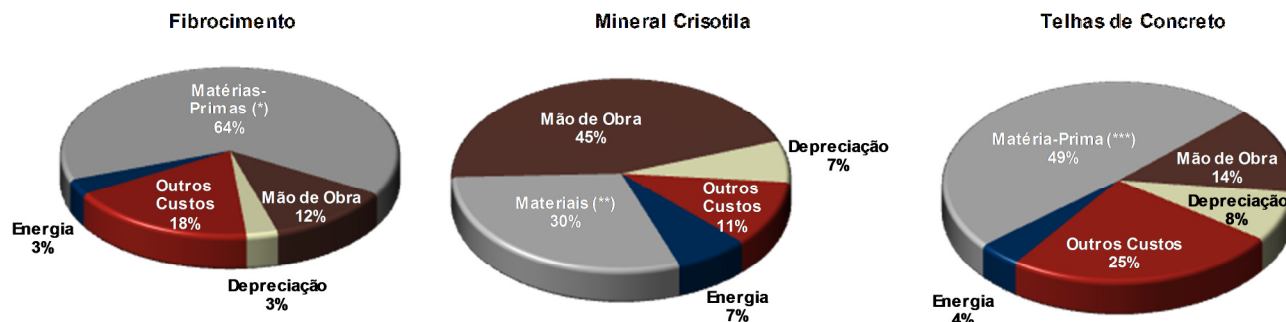
**Mineração do crisotila:** aumento de 10% em função de maiores custos com mão de obra em função do reajuste de contrato de serviços de terceiros no transporte das rochas, manutenção e depreciação dos novos equipamentos e caminhões da área extrativa.

**Fibrocimento:** acréscimo de 9% devido ao aumento no preço das matérias-primas (principalmente, mineral crisotila e celulose), reajuste da energia elétrica e maior consumo de embalagens.

**Telhas de concreto:** aumento de 1% decorrente da elevação no preço das matérias-primas (principalmente, cimento branco, verniz e pigmentos) e dos insumos (energia elétrica e combustível).

## Comentário do Desempenho

### Composição dos Custos de Produção e Mineração (2T14)



(\*) Matérias-primas: cimento (45%), mineral crisotila (42%) e outros (13%).

(\*\*) Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

(\*\*\*) Matérias-primas: cimento (54%), areia (29%) e outros (17%).

No primeiro semestre de 2014, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 284,1 milhões, 5,5% maior que o valor registrado no primeiro semestre de 2013, decorrente da elevação nos custos de mineração e produção. Como consequência do aumento do custo dos produtos vendidos consolidados ser maior do que o aumento na receita líquida consolidada no 1S14, a margem bruta retraiu 2 p.p., em relação ao mesmo período do ano anterior, encerrando em 39%.

### Despesas Operacionais

As despesas operacionais totais do 2T14 apresentaram aumento de 3,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior, em função das principais variações para:

**Despesas com vendas:** praticamente estáveis (redução de 0,2%), em função de maiores gastos com as campanhas de marketing neutralizado por menores gastos com comissões por conta da redução no volume de vendas.

**Despesas gerais e administrativas:** aumento de 10,6% em função da reestruturação administrativa e comercial da controlada Tégula, da elevação dos gastos com folha de pagamento decorrente do dissídio coletivo, maiores gastos com despesas de implantação da unidade de pesquisa e desenvolvimento na cidade de Manaus (AM) e com a defesa da atividade.

**Outras (despesas) receitas operacionais:** variação negativa de 64,5% devido a créditos previdenciários compensados no período.

Em R\$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 meses		
	2014	2013	Var. %	2014	2013	Var. %
Despesas com vendas	(29.490)	(29.542)	(0,2)	(57.925)	(56.208)	3,1
Despesas gerais e administrativas	(31.287)	(28.294)	10,6	(59.804)	(54.018)	10,7
Outras (despesas) receitas operacionais	(493)	(1.391)	(64,5)	(641)	(2.774)	(76,9)
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(61.270)</b>	<b>(59.227)</b>	<b>3,4</b>	<b>(118.370)</b>	<b>(113.000)</b>	<b>4,8</b>
<i>Percentual da Receita Líquida</i>	<i>28%</i>	<i>25%</i>	<i>3 p.p.</i>	<i>25%</i>	<i>25%</i>	<i>-</i>

No primeiro semestre de 2014, as despesas operacionais totalizaram R\$ 118,4 milhões, 4,8% superior em relação ao 1S13, decorrente dos aspectos comentados acima.

### Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 220 mil no segundo trimestre de 2014, enquanto o resultado do 2T13 foi negativo em R\$ 1,6 milhão, decorrente dos efeitos de variação cambial e correção monetária, tanto ativa como passiva.

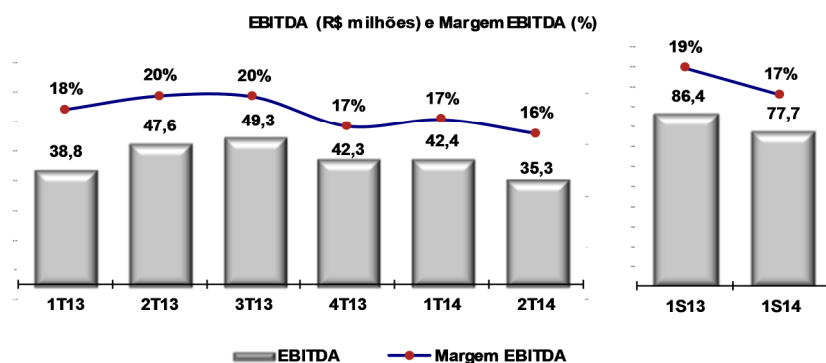
Em R\$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 meses		
	2014	2013	Var. %	2014	2013	Var. %
Despesas financeiras	(10.383)	(12.129)	(14,4)	(23.432)	(20.956)	11,8
Receitas financeiras	10.603	10.570	0,3	25.443	19.187	32,6
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>220</b>	<b>(1.559)</b>	<b>-</b>	<b>2.011</b>	<b>(1.769)</b>	<b>-</b>

## Comentário do Desempenho

Nos primeiros seis meses do ano de 2014, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 2,0 milhões contra um resultado negativo de R\$ 1,8 milhão do 1S13 decorrente dos aspectos comentados acima.

### EBITDA (LAJIDA)

O EBITDA consolidado (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) totalizou R\$ 35,3 milhões no 2T14, 25,7% menor que o registrado no 2T13, decorrente, principalmente, dos menores volumes de vendas do mineral crisotila, telhas de fibrocimento e de concreto, acréscimo pontual das despesas operacionais decorrente da reestruturação administrativa e comercial da controlada Tégula e das despesas de implantação da unidade de pesquisa e desenvolvimento em Manaus, compensado, parcialmente, pelo reposicionamento de preços no fibrocimento e telhas de concreto e pela valorização do dólar frente ao real. Como consequência, a margem EBITDA reduziu em 4 pontos percentuais quando comparado ao 2T13 e encerrou o 2T14 com 16%.



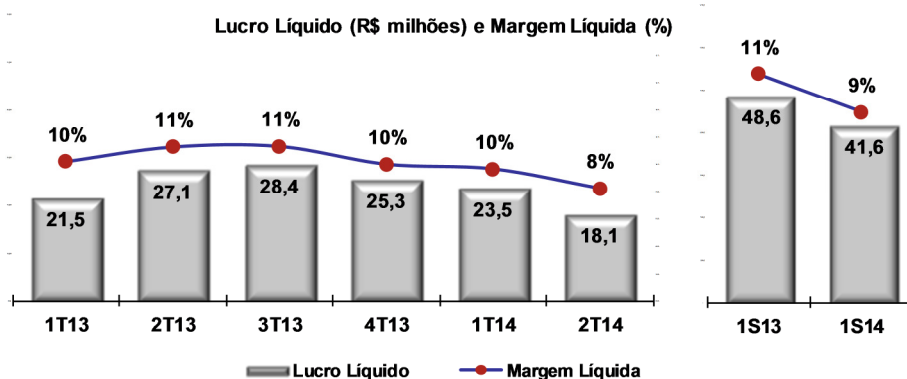
No primeiro semestre de 2014, o EBITDA totalizou R\$ 77,7 milhões, redução de 10,1% com margem de 17%, retração de 2 pontos percentuais em relação ao 1S13, face aos aspectos comentados acima.

Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2014	2013	Var. %	2014	2013	Var. %
<b>Lucro líquido</b>	<b>18.127</b>	<b>27.140</b>	<b>(33,2)</b>	<b>41.617</b>	<b>48.613</b>	<b>(14,4)</b>
Imposto de renda e contribuição social	8.147	10.069	(19,1)	19.642	18.350	7,0
Resultado financeiro líquido	(220)	1.559	-	(2.011)	1.769	-
Depreciação e amortização	9.291	8.828	5,3	18.468	17.685	4,4
<b>EBITDA</b>	<b>35.345</b>	<b>47.596</b>	<b>(25,7)</b>	<b>77.716</b>	<b>86.417</b>	<b>(10,1)</b>

O cálculo do EBITDA está em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários n° 527 de 04 de outubro de 2012.

### Lucro Líquido

A Eternit registrou lucro líquido de R\$ 18,1 milhões no 2T14, 33,2% menor em relação ao 2T13. A margem líquida retraiu 3 pontos percentuais e encerrou o período em 8%, decorrente dos aspectos comentados no EBITDA.



No 1S14, o lucro líquido atingiu R\$ 41,6 milhões e margem líquida de 9% contra R\$ 48,6 milhões e margem líquida de 11% no 1S13.

## Comentário do Desempenho

### Endividamento

A Companhia encerrou o 2T14 com uma dívida líquida de R\$ 54,6 milhões. Em junho de 2014, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somava R\$ 104,0 milhões, principalmente, em função (i) das Antecipações dos Contratos de Exportações (ACE) para capital de giro (vencimento em 2014); (ii) financiamento de caminhões, máquinas e equipamentos destinados às suas operações pelo FINIMP (Financiamento de Importação) e FINAME (Financiamento de longo prazo para aquisição e produção de máquinas e equipamentos novos).

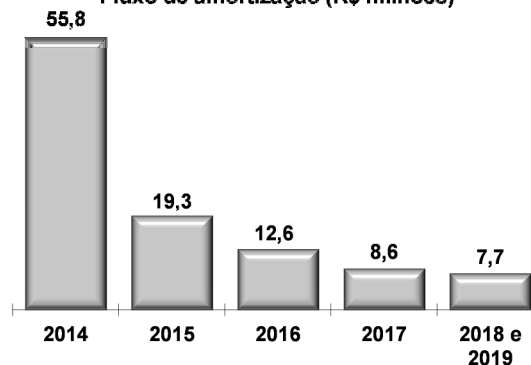
O caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 49,3 milhões, sendo que as aplicações financeiras são remuneradas com taxas médias de 102% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Endividamento	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Dívida bruta - curto prazo	8.535	8.944	55.790	56.881
Dívida bruta - longo prazo	4.863	14.368	48.169	25.799
Caixa e equivalentes de caixa	(1.757)	(9.516)	(4.976)	(13.295)
Aplicações financeiras de curto prazo	(21.103)	(9.897)	(44.365)	(35.661)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(9.462)</b>	<b>3.899</b>	<b>54.618</b>	<b>33.724</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	33.916	36.347	169.336	178.037
<b>Dívida líquida / EBITDA x</b>	<b>(0,28)</b>	<b>0,11</b>	<b>0,32</b>	<b>0,19</b>
<b>Dívida líquida / PL</b>	<b>-</b>	<b>0,8%</b>	<b>10,7%</b>	<b>6,7%</b>

Origem da Dívida (%)



Fluxo de amortização (R\$ milhões)



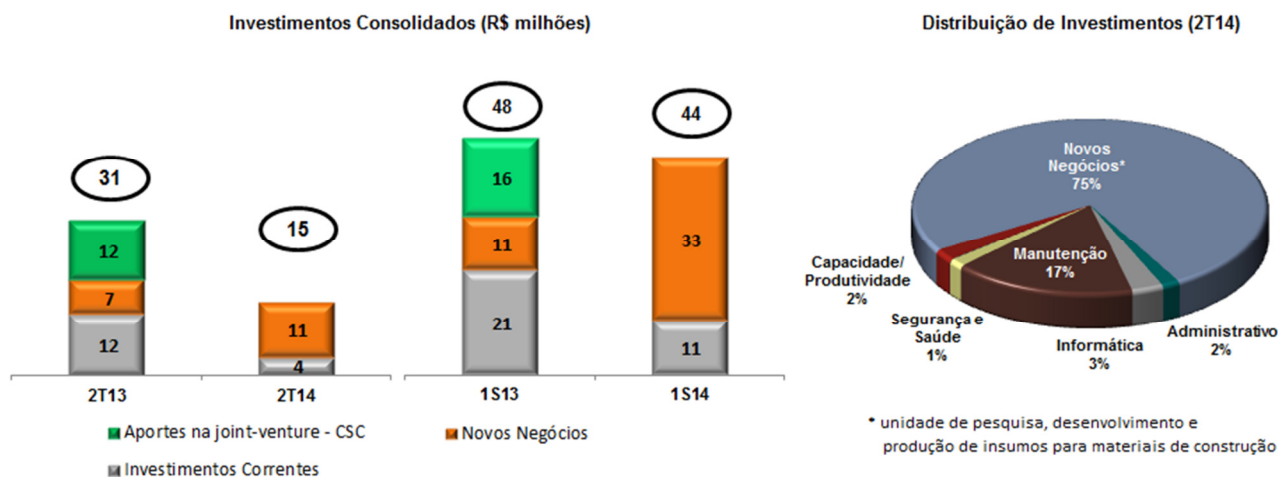
Faz-se necessário ressaltar que a Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de qualquer espécie que possam significar posições especulativas.

### Investimentos

Os investimentos da Eternit e de suas controladas no 2T14 foram de R\$ 14,8 milhões, 51,5% menor ao registrado no segundo trimestre de 2013. Os recursos foram destinados, em sua maioria, à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção no Estado do Amazonas e à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

No primeiro semestre de 2014, os investimentos somaram R\$ 44,0 milhões, redução de 8,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, sendo (i) R\$ 33,2 milhões à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção e (ii) R\$ 10,8 milhões à manutenção e atualização do parque industrial.

## Comentário do Desempenho



## Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA, sob o código ETER3. A companhia também possui um programa de ADR nível 1 (*American Depositary Receipts*), desde maio de 2010, permitindo a negociação das ações no mercado secundário ou de balcão nos Estados Unidos, sob o código ETNTY.

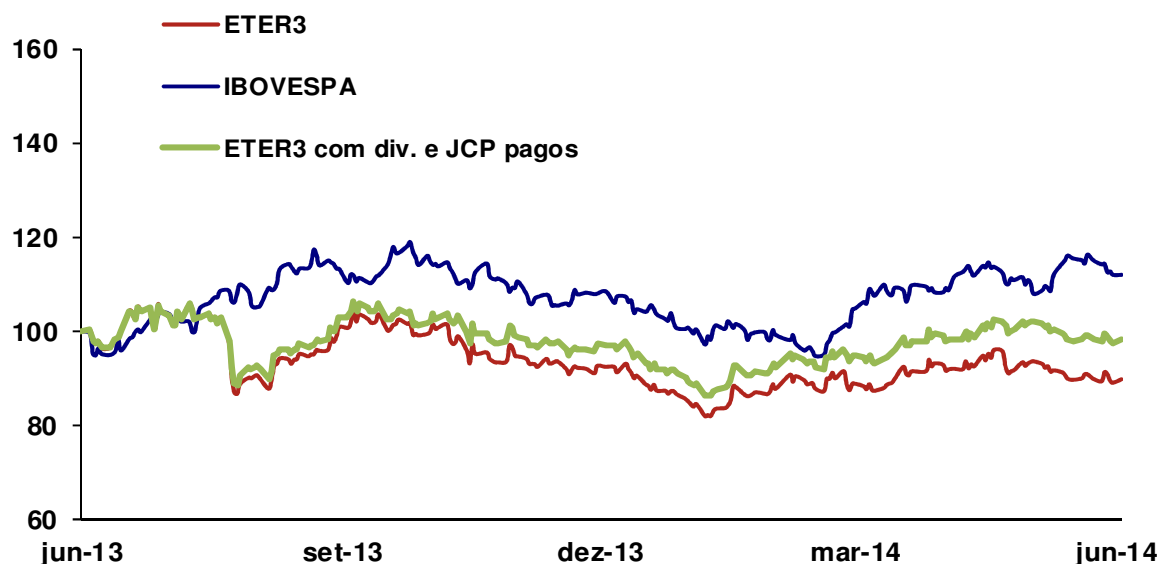
No segundo trimestre de 2014, a base acionária da Eternit manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas com 62,5%, 11,5% para os investidores estrangeiros e 26,0% para pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações.

A cotação de R\$ 8,49 das ações da Eternit (ETER3) em junho de 2014 resultou em uma desvalorização de 10,2% quando comparado a junho de 2013. No mesmo período o IBOVESPA fechou em 53.168 pontos, uma valorização de 12,0%. Em 30 de junho de 2014, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 759,9 milhões.

## Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais					
	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos	9,45	9,52	8,74	8,35	8,49
Volume Médio Diário (Qtde)	139.741	85.218	64.923	52.751	59.507
Volume Médio Diário (R\$)	1.326.183	774.671	598.194	437.625	516.649
ETER3 - Variação trimestral (%)	-	0,7	-8,2	-4,5	1,7
ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-2,9	7,9	-6,3	-10,2
IBOVESPA - Variação trimestral (%)	-	10,3	-1,6	-2,1	5,5
IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-11,6	-15,5	-10,5	12,0
Valor de Mercado (R\$ milhões)	845,8	852,0	782,2	747,3	759,9

Desempenho da Ação ETER3 x IBOVESPA (Base 100)  
Cotação R\$/ação



Fonte: Economática

## Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A Eternit continua sendo uma das empresas com maior índice de retorno aos seus acionistas, entre as companhias de capital aberto no Brasil. Em 2014, o *dividend yield*<sup>1</sup> já é de 6,9% e os proventos pagos foram de R\$ 53,7 milhões.

O pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, historicamente, ocorre de forma trimestral. Devido a esta prática, há uma grande participação de pessoas físicas na estrutura acionária da Eternit.

<sup>1</sup> *Dividend yield* = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base: data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

## Comentário do Desempenho

<b>Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2012 - 2014)</b>				
<b>Data de Aprovação</b>	<b>Tipo de Aprovação</b>	<b>Início do Pagamento</b>	<b>Valor Total R\$ mil</b>	<b>Valor por Ação (R\$)</b>
<b>2012</b>				
07/12/11 (*)	RCA	28/03/12	5.905	0,066
07/03/12 (*)	RCA	28/03/12	11.989	0,134
25/04/12	RCA	17/05/12	5.905	0,066
25/04/12	RCA	17/05/12	11.989	0,134
08/08/12	RCA	29/08/12	6.710	0,075
08/08/12	RCA	29/08/12	11.184	0,125
24/10/12	RCA	14/11/12	5.726	0,064
24/10/12	RCA	14/11/12	12.168	0,136
<b>Total</b>		-	<b>71.576</b>	<b>0,800</b>
<b>Cotação inicial</b>		-	-	<b>8,90</b>
<b>Dividend Yield</b>		-	-	<b>9,0%</b>
<b>2013</b>				
12/12/12 (*)	RCA	26/03/13	5.726	0,064
06/03/13 (*)	RCA	26/03/13	12.168	0,136
17/04/13	RCA	10/05/13	5.726	0,064
17/04/13	RCA	10/05/13	12.168	0,136
07/08/13	RCA	28/08/13	5.726	0,064
07/08/13	RCA	28/08/13	12.168	0,136
23/10/13	RCA	13/11/13	5.816	0,065
23/10/13	RCA	13/11/13	12.079	0,135
<b>Total</b>		-	<b>71.577</b>	<b>0,800</b>
<b>Cotação inicial</b>		-	-	<b>8,10</b>
<b>Dividend Yield</b>		-	-	<b>9,9%</b>
<b>2014</b>				
11/12/13 (*)	RCA	02/04/14	5.458	0,061
12/03/14 (*)	RCA	02/04/14	12.436	0,139
07/05/14	RCA	28/05/14	5.994	0,067
07/05/14	RCA	28/05/14	11.900	0,133
06/08/14	RCA	27/08/14	5.995	0,067
06/08/14	RCA	27/08/14	11.899	0,133
<b>Total</b>		-	<b>53.682</b>	<b>0,600</b>
<b>Cotação inicial</b>		-	-	<b>8,74</b>
<b>Dividend Yield</b>		-	-	<b>6,9%</b>

(\*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

## Responsabilidade Socioambiental e Corporativa

### Programa Portas Abertas

Com o objetivo de contribuir para o melhor entendimento da sociedade a respeito da extração e beneficiamento do mineral crisotila, da fabricação dos produtos de fibrocimento de forma sustentável e das práticas de saúde e segurança, a Eternit criou, em novembro de 2004, o Programa Portas Abertas. O programa consiste na realização de visitas às cinco unidades de fibrocimento do Grupo – Anápolis (GO), Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA) e também à mineradora SAMA, localizada em Minaçu, norte do Estado de Goiás. Desde a implantação, o programa considerado um dos maiores do mercado, já recebeu mais de 64 mil visitantes.

Para agendar uma visita, verifique a unidade mais próxima e envie uma mensagem aos endereços eletrônicos disponíveis no site da Eternit ([www.eternit.com.br/sobre-a-eternit/portas-abertas](http://www.eternit.com.br/sobre-a-eternit/portas-abertas)).

## Comentário do Desempenho

### Questão jurídica do mineral crisotila

A Companhia esclarece que a Lei Federal nº. 9.055/95 – Decreto nº. 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulamentam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham.

As Leis estaduais nº 10.813/2001 de São Paulo e nº 2.210/2001 do Mato Grosso do Sul, que proibia a importação, a extração, o beneficiamento, a comercialização e a instalação de produtos ou materiais contendo qualquer tipo de amianto, sob qualquer forma, foram julgadas e declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396, por invadirem a esfera de competência da União.

As atuais leis dos Estados de São Paulo (nº 12.684/2007), Rio de Janeiro (nº 3.579/2004), Rio Grande do Sul (nº 11.643/2001) e Pernambuco (nº 12.589/2004), restringindo o uso do amianto em seus territórios são objeto de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), perante o STF.

Em 02 de abril de 2008, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) propôs a ADI nº 4.066 contra o artigo 2º da Lei Federal nº 9.055 de 1995.

Em 30/12/2013, foi sancionada a Lei nº 21.114/13, e em seu artigo primeiro, proíbe a importação, o transporte, o armazenamento, a industrialização, a comercialização e o uso de produtos que contenham amianto no Estado de Minas Gerais, observando o prazo de 8 a 10 anos para atendimento do artigo primeiro. Portanto, o atendimento a este dispositivo ocorrerá a partir de 2021 e 2023, respectivamente.

A Companhia reforça sua crença na Justiça brasileira e espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas no julgamento destas ações.

### Reconhecimentos

As diversas premiações colecionadas nas últimas sete décadas, desde a sua fundação, mostram que a Companhia leva a sério o que faz por todos os seus *stakeholders*. Confira abaixo a lista de prêmios conquistados no segundo trimestre de 2014:

**Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina 2014** – a SAMA foi eleita a sexta melhor empresa para se trabalhar da América Latina, pelo Instituto *Great Place to Work* (GPTW), sendo a única mineradora premiada no GPTW internacional, na categoria de 500 a 1000 funcionários.

**Melhores Empresas para Trabalhar GPTW - Centro Oeste – 2014** – a SAMA, pela quarta vez consecutiva, foi eleita pelo *Great Place to Work* e o jornal O Popular entre as melhores empresas do Centro-Oeste para se trabalhar, ficando na primeira colocação no *ranking*.

**Os RHs Mais Admirados do Brasil – 2014** – os Srs. Flávio Grisi e Moacyr de Melo Junior, diretor de RH da Eternit e gerente de RH da SAMA, respectivamente, foram premiados por estar entre os RHs mais Admirados do Brasil 2014, organizado pela revista Gestão RH.

**20º Prêmio ABEMD – 2014** – concedido pela Associação Brasileira de Marketing Direto (ABEMD), a Eternit foi premiada, na categoria Digital/Mobile – Otimização de Navegação, com o case “**Novo Portal Eternit - A Marca da Coruja**”.

### Perspectivas

A atividade econômica cresceu moderadamente no início deste ano e a estimativa de crescimento do PIB para o ano de 2014, a qual foi novamente revisada para baixo, é de 0,86% (relatório FOCUS do Banco Central de 01 de agosto), o que incorpora a expectativa de ritmo de expansão menos intenso da economia brasileira, em comparação a 2013, bem como os progressos adicionais que dependem do fortalecimento da confiança de empresas e famílias. O setor de construção civil é um dos impulsionadores do desenvolvimento econômico do país, o qual envolve a própria indústria de construção, de materiais de construção e seus fornecedores, além dos serviços ao longo da cadeia, gerando emprego e renda no País. Apesar do Governo Federal ampliar os investimentos em habitação, saneamento básico e infraestrutura e de sinais de um cenário positivo para a economia brasileira em geral, a projeção do PIB da construção civil de -2,2% para 2014, segundo o Relatório de Inflação do Banco Central.



## Comentário do Desempenho

Diante do atual cenário econômico e das expectativas de crescimento do PIB abaixo de 1,0%, o Banco Central anunciou a liberação de R\$ 45 bilhões ao sistema financeiro para financiar novas operações de linhas de crédito a consumidores e empresas a fim de retomar a economia do País.

O Brasil tem um grande déficit de moradias, estimado em 6,9 milhões pela Fundação João Pinheiro, composto por famílias que são oneradas excessivamente com aluguel e pela coabitação familiar que representam mais de 70% do déficit habitacional no país, seguidos da habitação precária e adensamento excessivo em domicílios alugados. Segundo estudos efetuados pela empresa americana de consultoria *Booz Allen Hamilton* para o setor, 77% das unidades habitacionais produzidas no Brasil são em regime de auto-gestão, uma vez que 72% do déficit está concentrado em famílias com até três salários mínimos, em que não há atuação expressiva das construtoras.

A geração de emprego, a melhora na distribuição de renda, o aumento dos financiamentos, dos investimentos em infraestrutura e das unidades habitacionais a serem construídas para o programa Minha Casa, Minha Vida, ajudarão a resolver o problema das moradias a qual impactará positivamente os negócios da Companhia, pois haverá aumento da demanda por produtos de nosso portfólio destinados, principalmente, à construção autogerida.

Com base no Programa Estruturado de Expansão e Diversificação, a Eternit se prepara para ser a mais diversificada indústria de materiais de construção do país. A primeira fase deste programa consolidou a Eternit como a maior e mais diversificada indústria de coberturas do país em 2010 e sua capacidade de inovar e desenvolver diferenciais permitiu-lhe dobrar seu faturamento. A Companhia inicia então, um novo ciclo para ser a mais diversificada indústria de materiais de construção do Brasil, utilizando-se da força de sua marca e da capilaridade de sua rede de mais de 16 mil pontos de revenda.

O Programa tem as seguintes diretrizes: (i) crescimento orgânico, com objetivo de aumentar as atuais capacidades para vender mais do mesmo; (ii) crescimento orgânico diversificado, com objetivo de incluir novos produtos no portfólio da Companhia, utilizando capacidade de terceiros ou desenvolvimento do produto e (iii) crescimento inorgânico, com objetivo de adquirir empresas do segmento de materiais de construção.

A Companhia Sulamericana de Cerâmica, primeira fábrica de louças sanitárias (capacidade inicial de 1,5 milhão de peças/ano) na unidade multiprodutos no Ceará, iniciou, em 2014, sua operação e a comercialização em território nacional. A inauguração oficial da *joint-venture* entre Grupo Eternit e Colceramica, empresa das Organizações Corona, multinacional colombiana, por se tratar de um *greenfield*, ocorrerá após uma determinada cadência e atendimento de metas de evolução e crescimento do *ramp up*.

Em linha com seu Plano de Expansão e Diversificação, a Companhia concentrará esforços no segundo semestre de 2014 na consolidação dos investimentos de Fortaleza e da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção na cidade de Manaus (AM).

O setor de materiais de construção, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), apresentou queda de 4,6% nas vendas acumuladas no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período do ano anterior e queda de 13,6% no mês de junho em relação a junho de 2013, decorrente da redução das atividades do setor em função do evento da Copa do Mundo. Como consequência, a ABRAMAT revisou para baixo a previsão de vendas para 2014 de 4,5% para 2,0%. As expectativas para o segundo semestre deste ano apontam para uma recuperação e resultados positivos em relação ao ano de 2013, associadas à retomada de obras e reformas que movimentam o varejo, melhoria no segmento imobiliário, manutenção da renda, do emprego e da oferta de crédito no mercado.

Segundo a Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (ANAMACO), as vendas de materiais de construção no segundo semestre representam cerca de 60% do movimento do ano todo e a expectativa é que as vendas retomem um ritmo de crescimento que, historicamente, coincide com o período de maiores demandas da Companhia.

A Administração considera importante levar em consideração o atual quadro da economia brasileira, como o baixo crescimento do PIB; as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura e valorização do câmbio, bem como os novos desafios que surgirão ao longo do ano que podem impactar os projetos de investimentos no Brasil, além da geração de empregos e distribuição de renda.

A Eternit, independentemente dos desafios citados acima, acredita na retomada do crescimento da economia brasileira e, principalmente, do setor em que está inserida.

## Comentário do Desempenho

### Teleconferência / *Webcast* (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A Diretoria da **Eternit** convida todos para os eventos de divulgação dos resultados do segundo trimestre do ano de 2014.

Apresentação: Rodrigo Lopes da Luz – Diretor Administrativo-Financeiro e RI

Data: sexta-feira, 8 de agosto de 2014

Horário: 11h00 - horário de Brasília - 10h00 - horário de Nova Iorque - 15h00 - horário de Londres

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site [www.ccall.com.br/eternit/2t14.htm](http://www.ccall.com.br/eternit/2t14.htm) ou no site de relações com investidores da Eternit: [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

Para acompanhar a apresentação por telefone: **(55-11) 3193-1001 ou 2820-4001** para Brasil e **(1 786) 786 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

*Playback*: A gravação estará disponível do dia **08/08/2014** até o dia **14/08/2014**

Telefone: **(55-11) 3193-1012 ou 2820-4012** - Senha para os participantes: **1825580#**

<b>Eternit</b>		
<b>Relações com Investidores</b>		
Rodrigo Lopes da Luz	<a href="mailto:rodrigo.luz@eternit.com.br">rodrigo.luz@eternit.com.br</a>	(55-11) 3038-3818
Paula D. A. Barhum Macedo	<a href="mailto:paula.barhum@eternit.com.br">paula.barhum@eternit.com.br</a>	(55-11) 3194-3881
Thiago Scheider	<a href="mailto:thiago.scheider@eternit.com.br">thiago.scheider@eternit.com.br</a>	(55-11) 3194-3872

## **Notas Explicativas**

---

### **Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**

#### **Eternit S.A.**

Trimestre findo em 30 de junho de 2014  
com o Relatório dos Auditores Independentes

**Notas Explicativas**

---

**Eternit S.A.**

Informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

30 de junho de 2014

## Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....

Informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais.....

Demonstrações do resultado.....

Demonstrações do resultado abrangente .....

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....

Demonstrações dos fluxos de caixa.....

Demonstrações do valor adicionado.....

Notas explicativas às informações contábeis .....

**Notas Explicativas****Eternit S.A.**

Balancos patrimoniais  
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
<b>Ativos</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>1.757</b>	9.516	<b>4.976</b>	13.295
Aplicações financeiras	5	<b>21.103</b>	9.897	<b>44.365</b>	35.661
Contas a receber	6	<b>64.639</b>	69.774	<b>155.782</b>	160.389
Estoques	7	<b>86.371</b>	85.833	<b>152.501</b>	141.944
Impostos a recuperar	8	<b>7.951</b>	16.542	<b>11.636</b>	19.648
Partes relacionadas	10	<b>35.953</b>	31.615	<b>8.683</b>	9.780
Outros ativos circulantes		<b>4.881</b>	4.734	<b>10.709</b>	9.226
Total do ativo circulante		<b>222.655</b>	227.911	<b>388.652</b>	389.943
<b>Não circulante</b>					
Depósitos judiciais		<b>7.373</b>	8.819	<b>14.174</b>	15.536
Impostos a recuperar	8	<b>22.597</b>	22.219	<b>24.678</b>	25.022
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.b	<b>24.907</b>	24.037	<b>54.779</b>	55.112
Partes relacionadas	10	<b>11.041</b>	9.723	<b>2.110</b>	2.018
Investimentos	9	<b>256.411</b>	247.729	<b>33.430</b>	36.032
Imobilizado	11	<b>136.566</b>	149.425	<b>303.020</b>	279.064
Intangível	12	<b>6.177</b>	4.584	<b>30.162</b>	28.676
Outros ativos não circulantes		<b>339</b>	490	<b>2.083</b>	2.229
Total do ativo não circulante		<b>465.411</b>	467.026	<b>464.436</b>	443.689
<b>Total do ativo</b>		<b>688.066</b>	694.937	<b>853.088</b>	833.632

## Notas Explicativas

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Passivos e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	13	<b>18.836</b>	22.444	<b>37.399</b>	39.293
Partes relacionadas	10	<b>7.930</b>	7.243	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	<b>8.535</b>	8.944	<b>55.790</b>	56.881
Provisões e encargos sociais	15	<b>15.054</b>	12.980	<b>29.941</b>	28.009
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	18.e	<b>17.723</b>	17.881	<b>17.723</b>	17.881
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	17.b	<b>2.174</b>	2.174	<b>3.861</b>	3.861
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	<b>8.349</b>	12.226	<b>21.971</b>	34.015
Outros passivos circulantes		<b>4.203</b>	4.934	<b>13.480</b>	13.142
Total do passivo circulante		<b>82.804</b>	88.826	<b>180.165</b>	193.082
Não circulante					
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	17.b	<b>24.238</b>	23.710	<b>34.994</b>	34.527
Empréstimos e financiamentos	14	<b>4.863</b>	14.368	<b>48.169</b>	25.799
Partes relacionadas	10	<b>30.334</b>	29.108	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	<b>24.607</b>	25.115	<b>56.220</b>	54.659
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	<b>9.278</b>	7.697	<b>11.071</b>	9.432
Provisão para remonte da mina	31	-	-	<b>10.210</b>	9.726
Outros passivos não circulantes		-	-	<b>301</b>	278
Total do passivo não circulante		<b>93.320</b>	99.998	<b>160.965</b>	134.421
Patrimônio líquido					
Capital social	18.a	<b>334.251</b>	334.251	<b>334.251</b>	334.251
Reserva de capital		<b>19.672</b>	19.672	<b>19.672</b>	19.672
Ações em tesouraria		<b>(174)</b>	(174)	<b>(174)</b>	(174)
Reservas de lucros		<b>155.807</b>	155.807	<b>155.807</b>	155.807
Lucros acumulados		<b>5.829</b>	-	<b>5.829</b>	-
Outros resultados abrangentes		<b>(3.443)</b>	(3.443)	<b>(3.443)</b>	(3.443)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas não minoritários		<b>511.942</b>	506.113	<b>511.942</b>	506.113
Participações acionistas minoritários		-	-	<b>16</b>	16
Total do patrimônio líquido		<b>511.942</b>	506.113	<b>511.958</b>	506.129
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>688.066</b>	694.937	<b>853.088</b>	833.632

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

**Eternit S.A.**

Demonstrações do resultado

Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora			Consolidado				
		2TRI14	2TRI13	1SEM14	1SEM13	2TRI14	2TRI13	1SEM14	1SEM13
Receita operacional líquida	23	110.107	121.197	232.441	239.950	220.628	241.500	464.320	452.763
Custos dos produtos vendidos	24	(80.597)	(88.678)	(172.182)	(174.774)	(131.159)	(142.582)	(284.100)	(269.289)
Lucro bruto		29.510	32.519	60.259	65.176	89.469	98.918	180.220	183.474
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas com vendas	24	(15.428)	(14.508)	(29.398)	(28.501)	(29.490)	(29.542)	(57.925)	(56.208)
Gerais e administrativas	24	(10.838)	(11.787)	(22.250)	(23.124)	(28.867)	(25.625)	(55.028)	(48.450)
Remuneração da administração	24	(1.687)	(1.971)	(3.160)	(3.991)	(2.420)	(2.669)	(4.776)	(5.568)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(780)	(1.174)	(958)	(2.347)	(493)	(1.391)	(641)	(2.774)
Resultado da equivalência patrimonial	9	15.389	24.014	34.340	42.052	(2.145)	(923)	(2.602)	(1.742)
Total das receitas (despesas) operacionais		(13.344)	(5.426)	(21.426)	(15.911)	(63.415)	(60.150)	(120.972)	(114.742)
Despesas financeiras	26	(4.880)	(3.697)	(10.061)	(6.732)	(10.383)	(12.129)	(23.432)	(20.956)
Receitas financeiras	26	5.092	2.345	11.975	5.307	10.603	10.570	25.443	19.187
Resultado financeiro líquido		212	(1.352)	1.914	(1.425)	220	(1.559)	2.011	(1.769)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		16.378	25.741	40.747	47.840	26.274	37.209	61.259	66.963
Imposto de renda e contribuição social									
Correntes	20	-	-	-	-	(9.907)	(12.674)	(19.310)	(20.559)
Diferidos	20	1.749	1.399	870	773	1.760	2.605	(332)	2.209
Lucro líquido do período		18.127	27.140	41.617	48.613	18.127	27.140	41.617	48.613
Atribuível a:									
Acionistas não minoritários		18.127	27.140	41.617	48.613	18.127	27.138	41.617	48.611
Acionistas minoritários		-	-	-	-	-	2	-	2
Lucro líquido do período		18.127	27.140	41.617	48.613	18.127	27.140	41.617	48.613
Lucro líquido por ação, básico e diluído - R\$	18.c	0,20	0,30	0,47	0,54	0,20	0,30	0,47	0,54

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**Eternit S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente  
Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2TRI14	2TRI13	2TRI14	2TRI13
			1SEM14	1SEM13
Lucro líquido do período	18.127	27.140	41.617	48.613
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	<b>18.127</b>	<b>27.140</b>	<b>41.617</b>	<b>48.613</b>
Atribuível a:				
Acionistas não minoritários	18.127	27.140	41.617	48.613
Acionistas minoritários	-	-	-	-
			1SEM14	1SEM13
			41.617	48.613
			-	-
			<b>41.617</b>	<b>48.613</b>
			2	2
			-	-
			<b>41.617</b>	<b>48.611</b>
			-	-
			<b>41.617</b>	<b>48.611</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias



## Notas Explicativas

## Eternit S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Reserva de capital		Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Subvenção para investimentos	Agio na aquisição de ações	Ações em tesouraria	Estatutária	Legal				
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2013</b>	334.251	19.365	23	(174)	21.873	25.513	78.669	479.520	14	479.534
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	48.613	48.613	2	48.615
Destinação do lucro líquido:										
Juros sobre o capital próprio - R\$0,128 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	(11.452)	(11.452)	-	(11.452)
Dividendos - R\$0,272 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	(24.336)	(24.336)	-	(24.336)
<b>Saldo em 30 de junho de 2013</b>	<b>334.251</b>	<b>19.365</b>	<b>23</b>	<b>(174)</b>	<b>21.873</b>	<b>25.513</b>	<b>12.825</b>	<b>492.345</b>	<b>16</b>	<b>492.361</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2014</b>	<b>334.251</b>	<b>19.649</b>	<b>23</b>	<b>(174)</b>	<b>26.990</b>	<b>30.630</b>	<b>98.187</b>	<b>506.113</b>	<b>16</b>	<b>506.129</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	41.617	41.617	-	41.617
Destinação do lucro líquido:										
Juros sobre o capital próprio - R\$0,134 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	(11.989)	(11.989)	-	(11.989)
Dividendos - R\$0,266 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	(23.799)	(23.799)	-	(23.799)
<b>Saldo em 30 de junho de 2014</b>	<b>334.251</b>	<b>19.649</b>	<b>23</b>	<b>(174)</b>	<b>26.990</b>	<b>30.630</b>	<b>5.829</b>	<b>511.942</b>	<b>16</b>	<b>511.958</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

#### Demonstrações dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		40.747	47.840	61.259	66.963
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Resultado da equivalência patrimonial	9	(34.340)	(42.052)	2.602	1.742
Depreciação e amortização	11/12	5.806	5.517	18.468	17.685
Resultado na baixa de ativos permanentes	25	(162)	(50)	(270)	(97)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	6	351	220	800	458
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	1.232	699	3.301	1.625
Reversão (provisão) para perdas diversas		115	802	522	1.715
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial		139	2.604	(2.085)	(137)
Rendimento de aplicações financeiras		(1.163)	(1.364)	(2.538)	(2.254)
Variação líquida despesas antecipadas		751	771	664	1.076
		<b>13.476</b>	<b>14.987</b>	<b>82.723</b>	<b>88.776</b>
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber	6	4.807	1.098	3.685	5.660
Partes relacionadas a receber	10 a.	1.587	161	1.005	-
Estoques	7	(121)	(30.395)	(10.007)	(36.291)
Impostos a recuperar	8	9.286	(290)	9.055	(461)
Depósitos judiciais		(294)	(814)	(378)	(877)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos		31.822	33.622	-	-
Outros ativos		(613)	(2.248)	(2.396)	(2.602)
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores	13	(3.635)	5.560	(1.896)	5.424
Partes relacionadas a pagar	10	687	2.047	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	(3.048)	(247)	(5.426)	(292)
Provisões e encargos sociais	15	2.074	1.821	1.932	(733)
Outros passivos		(928)	(314)	577	(260)
Juros pagos		(154)	(200)	(327)	(287)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(16)	(25.075)	(27.569)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<b>54.946</b>	<b>24.772</b>	<b>53.472</b>	<b>30.488</b>
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Mútuo com empresas ligada a receber	10	(1.318)	(246)	-	-
Recebimento pela venda de imobilizado	25	221	337	340	399
Adições ao ativo imobilizado e intangível	11/12	(9.072)	(20.555)	(43.982)	(32.253)
Aporte de capital em controladas	9	(12.499)	(16.017)	-	(16.017)
Aplicações financeiras de curto prazo		(57.700)	(60.083)	(143.549)	(149.501)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo		47.657	93.423	137.383	181.170
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos		<b>(32.711)</b>	<b>(3.141)</b>	<b>(49.808)</b>	<b>(16.202)</b>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	14	5.103	10.838	116.373	91.617
Amortização de empréstimos e financiamentos	14	(294)	(109)	(93.769)	(81.466)
Mútuo com empresa ligada	10	(216)	(139)	-	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		(34.587)	(34.537)	(34.587)	(34.537)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		<b>(29.994)</b>	<b>(23.947)</b>	<b>(11.983)</b>	<b>(24.386)</b>
<b>Diminuição do caixa e equivalentes de caixa</b>					
<b>(7.759)</b>					
Diminuição do caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	4	9.516	3.852	13.295	16.656
No fim do período	4	1.757	1.536	4.976	6.556
Diminuição do caixa e equivalentes de caixa		<b>(7.759)</b>	<b>(2.316)</b>	<b>(8.319)</b>	<b>(10.100)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas****Eternit S.A.**

Demonstrações dos valores adicionados  
Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Receitas</b>					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	23	<b>314.558</b>	325.052	<b>588.868</b>	579.129
Outras receitas		<b>5</b>	314	<b>25.656</b>	23.030
Provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber		<b>(351)</b>	(199)	<b>(787)</b>	(390)
<b>Total</b>		<b>314.212</b>	325.167	<b>613.737</b>	601.769
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		<b>(147.671)</b>	(200.270)	<b>(258.465)</b>	(297.806)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		<b>(54.778)</b>	(30.818)	<b>(93.774)</b>	(61.435)
Perda/recuperação de valores ativos		<b>(3.136)</b>	(2.946)	<b>(3.144)</b>	(2.947)
Outros descontos, abatimentos e doações		<b>(1.609)</b>	(69)	<b>(2.325)</b>	(582)
		<b>(207.194)</b>	(234.103)	<b>(357.708)</b>	(362.770)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>107.018</b>	91.064	<b>256.029</b>	238.999
Depreciação, amortização e exaustão	11/12	<b>(5.806)</b>	(5.517)	<b>(18.468)</b>	(17.685)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela companhia</b>		<b>101.212</b>	85.547	<b>237.561</b>	221.314
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					
Resultado da equivalência patrimonial	9	<b>34.340</b>	42.052	<b>(2.602)</b>	(1.742)
Receitas financeiras	26	<b>11.975</b>	5.307	<b>25.443</b>	19.187
Outras		<b>2.945</b>	2.062	<b>3.238</b>	1.738
		<b>49.260</b>	49.421	<b>26.079</b>	19.183
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>150.472</b>	134.968	<b>263.640</b>	240.497
<b>Distribuição do valor adicionado</b>					
<b>Pessoal:</b>					
Remuneração direta		<b>32.310</b>	26.383	<b>65.222</b>	55.130
Benefícios		<b>12.081</b>	12.413	<b>24.503</b>	24.805
FGTS		<b>2.742</b>	2.438	<b>5.521</b>	4.322
		<b>47.133</b>	41.234	<b>95.246</b>	84.257
<b>Impostos, taxas e contribuições:</b>					
Federais		<b>31.172</b>	25.156	<b>61.639</b>	54.323
Estaduais		<b>16.275</b>	8.603	<b>30.780</b>	21.874
Municipais		<b>578</b>	518	<b>1.023</b>	944
		<b>48.025</b>	34.277	<b>93.442</b>	77.141
<b>Remuneração de capital de terceiros:</b>					
Juros		<b>10.061</b>	6.733	<b>23.432</b>	20.955
Aluguéis		<b>3.636</b>	4.111	<b>9.903</b>	9.531
		<b>13.697</b>	10.844	<b>33.335</b>	30.486
<b>Remuneração de capitais próprios:</b>					
Dividendos	18	<b>23.799</b>	24.336	<b>23.799</b>	24.336
Juros sobre o capital próprio	18	<b>11.989</b>	11.452	<b>11.989</b>	11.452
Lucros retidos	18	<b>5.829</b>	12.825	<b>5.829</b>	12.825
		<b>41.617</b>	48.613	<b>41.617</b>	48.613
		<b>150.472</b>	134.968	<b>263.640</b>	240.497

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 1. Contexto operacional

A Eternit S.A. (“Companhia” ou “Eternit”), incorporada no Brasil, com sede na Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 - 8º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 30 de janeiro de 1940, é uma companhia de capital aberto, sem controlador, registrada no segmento especial do mercado de ações da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. - BM&FBOVESPA, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação ETER3. Seus acionistas são pessoas físicas e jurídicas, clubes de investimento, fundos de investimento e fundações (vide nota explicativa nº 18).

A Companhia e suas controladas (“Grupo”) têm como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso e produtos de matéria plástica, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios.

O Grupo está constituído da seguinte forma:

- A Companhia possui quatro fábricas instaladas nos Estados da Bahia, Goiás, Paraná e Rio de Janeiro.
- A controlada SAMA S.A. Minerações Associadas (“SAMA”), sociedade anônima de capital fechado, localizada no Estado de Goiás, é a única mineradora de crisotila do Brasil e tem como principal objeto social a exploração e o beneficiamento do mineral crisotila, o qual é comercializado nos mercados interno e externo.
- A controlada Tégula Soluções para Telhados Ltda. (“Tégula”) possui seis fábricas, instaladas nos Estados da Bahia, Goiás, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo e tem como principal objeto social a industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios para telhados.
- A controlada Precon Goiás Industrial Ltda. (“Precon”) possui uma fábrica em Anápolis no Estado de Goiás e tem como principal objeto social a industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento.
- A controlada Prel Empreendimentos e Participações Ltda. (“Prel”), localizada em São Paulo no Estado de São Paulo, tem como principal objeto social a participação em empresas industriais e comerciais.
- A controlada Engedis Distribuição Ltda. (“Engedis”), localizada em Minaçu no Estado de Goiás, não possui atividade econômica.
- As controladas Wagner Ltda. (“Wagner”) e Wagner da Amazônia Ltda. (“Wagner da Amazônia”), localizadas em São Paulo no Estado de São Paulo, não possuem atividade econômica.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 1. Contexto operacional -- continuação

- A controlada Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda, localizada em Manaus no Estado de Amazonas, tem como principal objetivo social realizar pesquisas e desenvolvimentos de insumos para materiais de construção.
- A controlada em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A., localizada na cidade de Caucaia no Estado do Ceará, tem como principal objetivo social a importação, industrialização, comercialização, exportação e distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.

Os principais produtos industrializados e/ou comercializados pelo Grupo estão descritos na nota explicativa nº 27.

#### Questão Jurídica do Amianto

A Companhia esclarece que a Lei Federal nº 9.055/95 – Decreto nº 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulamentam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham.

As Leis estaduais nº 10.813/2001 de São Paulo e nº 2.210/2001 do Mato Grosso do Sul, que proibia a importação, a extração, o beneficiamento, a comercialização e a instalação de produtos ou materiais contendo qualquer tipo de amianto, sob qualquer forma, foram julgadas e declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396, por invadirem a esfera de competência da União.

As atuais Leis dos Estados de São Paulo (nº 12.684/2007), Rio de Janeiro (nº 3.579/2004), Rio Grande do Sul (nº 11.643/2001) e Pernambuco (nº 12.589/2004), restringindo o uso do amianto em seus territórios são objeto de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), perante o STF.

Em 02 de abril de 2008, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) propôs a ADI nº 4.066 contra o artigo 2º da Lei Federal nº 9.055 de 1995.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 1. Contexto operacional -- continuação

O STF iniciou em 31/10/12 o julgamento de mérito da ADI nº 3.357 em face da Lei estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul, e da ADI nº 3.937 em face da Lei estadual nº 12.684/2007, do Estado de São Paulo. A sessão foi suspensa após o voto dos relatores ministro Ayres Britto – votou pela constitucionalidade das leis - e ministro Marco Aurelio – votou pela inconstitucionalidade das leis -, respectivamente, e encontra-se pendente sem previsão para voltar à pauta do STF para conclusão do julgamento.

Em 30/12/2013, foi sancionada a Lei nº 21.114/13, em seu artigo primeiro, proíbe a importação, o transporte, o armazenamento, a industrialização, a comercialização e o uso de produtos que contenham amianto no Estado de Minas Gerais, observando o prazo de 8 a 10 anos para atendimento do artigo primeiro. Portanto, o atendimento a este dispositivo ocorrerá a partir de 2021 e 2023, respectivamente.

#### 2. Resumo das principais práticas contábeis

##### 2.1 Declaração de conformidade e base para preparação

A apresentação das informações contábeis intermediárias foi aprovada e autorizada pelo Conselho Fiscal em 05 de agosto de 2014 e pelo Conselho de Administração da Companhia em 06 de agosto de 2014, para divulgação em 07 de agosto de 2014.

As informações contábeis intermediárias da Companhia contidas no formulário de informações trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014 compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de ITRs; e
- As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia elaborada de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de ITRs.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis – continuação

### 2.1 Declaração de conformidade e base para preparação -- continuação

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas informações contábeis individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS's, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2013, divulgadas em 17 de março de 2014. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

### 2.2 Bases de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem informações contábeis da Companhia e de suas controladas integrais. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos membros da diretoria ou Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas na nota explicativa nº1 e, portanto, realiza a consolidação integral das mesmas, com exceção da Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. - CSC, considerada com base nos parâmetros descritos no parágrafo anterior como empreendimento controlado em conjunto, que não é consolidada tendo seu resultado considerado nas informações contábeis consolidadas com base no método da equivalência patrimonial, conforme previsto no CPC 19R2 (IFRS 11).

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis -- continuação

### 2.2 Bases de consolidação e investimentos em controladas—Continuação

A participação dos acionistas minoritários, das empresas consolidadas integralmente, é destacada nas demonstrações consolidadas do resultado e das mutações do patrimônio líquido.

Nas informações contábeis individuais da Companhia, as informações contábeis das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas integrais, de forma que as informações contábeis consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros e/ou com empresa controlada em conjunto.
- Participações no capital e lucro líquido (prejuízo) do período das empresas controladas integrais.

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas controladas integrais foram eliminados integralmente nas informações contábeis consolidadas. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

Quando necessário, as informações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo.



## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis -- continuação

### 2.3 Normas, alterações e interpretações de normas

2.3.1 Normas, alterações e interpretações de normas existentes com adoção inicial a partir de 01 de janeiro de 2014.

- IAS 32 Compensação entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros – Revisões da IAS 32

Estas revisões explicam o significado de “atualmente tem o direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos”. As revisões também esclarecem a adoção dos critérios de compensação da IAS 32 para os sistemas de liquidação (como os sistemas de câmaras de liquidação) que aplicam mecanismos brutos de liquidação que não são simultâneos. Estas revisões não tiveram impactos relevantes sobre a posição financeira, desempenho ou divulgações nas informações contábeis do Grupo.

- Entidades de Investimento (Revisões do IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27)

As revisões fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com o IFRS 10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado. Estas revisões não tiveram impactos relevantes sobre a posição financeira, desempenho ou divulgações nas informações contábeis do Grupo, uma vez que nenhuma de suas entidades se qualifica como entidade de investimento.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis -- continuação

### 2.3 Norma, alterações e interpretações de normas -- continuação

#### 2.3.1 Normas, alterações e interpretações de normas existentes com adoção inicial a partir de 01 de janeiro de 2014-- Continuação

- IFRIC 21 Tributos

O IFRIC 21 clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. Essa norma contábil não teve impacto relevante sobre a posição financeira, desempenho ou divulgações nas informações contábeis do Grupo.

- IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge – Revisão da IAS 39

Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade do hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. Essa norma contábil não teve impacto relevante sobre a posição financeira, desempenho ou divulgações nas informações contábeis do Grupo.

#### 2.3.2 Norma existente com adoção inicial a partir de 01 de janeiro de 2015.

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Classificação e Mensuração encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. O IFRS 9 exige a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. A Administração do Grupo avaliou os impactos do IFRS 9 e prevê que sua adoção não provocará um impacto relevante nas informações contábeis do Grupo.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis -- continuação

### 2.3 Norma, alterações e interpretações de normas -- continuação

O Grupo pretende adotar a norma descrita na nota explicativa 2.4.2 acima quando entrar em vigor, divulgando e reconhecendo os impactos nas informações contábeis que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações do Grupo e de suas controladas, a Administração não espera que essa nova norma tenha um impacto relevante sobre as informações contábeis a partir de sua adoção.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às normas novas revisadas, apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto relevante no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pelo Grupo.

## 3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das principais práticas contábeis do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e se baseiam na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem divergir dos resultados efetivos, os efeitos das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período de revisão.

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no fim de cada período de informações contábeis, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo período.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas -- continuação

#### 3.1. Recuperabilidade do ágio por expectativa de rentabilidade futura

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

Não foram identificados indícios de redução do valor recuperável do ágio.

Controlada:	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
SAMA	16.559	16.559
Tégula	3.436	3.436
	<b>19.995</b>	<b>19.995</b>

#### 3.2. Vida útil dos bens do imobilizado

O Grupo possui controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil. Periodicamente são realizadas as revisões dos valores recuperáveis e das estimativas de vida útil. São analisados fatos econômicos, mudanças de negócios, mudanças tecnológicas ou qualquer forma de utilização do bem que afete a vida útil desses ativos. As atuais taxas de depreciação utilizadas representam adequadamente a vida útil dos equipamentos.

#### 3.3. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas informações contábeis e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Administração do Grupo revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas -- continuação

#### 3.4. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 21. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos. A Administração do Grupo acredita que essas provisões para riscos estão corretamente apresentadas nas informações contábeis intermediárias.

#### 3.5. Provisão para benefícios futuros a ex-empregados

O valor atual da provisão para benefícios futuros a ex-empregados depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculo atuarial, que atualizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto e inflação, entre outras, as quais estão divulgadas na nota explicativa nº 17. A mudança em uma dessas estimativas poderia afetar os resultados apresentados.

#### 3.6. Provisão para remonte da mina

A controlada SAMA segue o Programa para Recuperação de Área Degradada – PRAD e possui provisão para potenciais passivos ambientais com base nas melhores estimativas de custos de limpeza e de reparação. A controlada possui equipe de especialistas ambientais, para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais, e quando necessário utiliza ainda especialistas externos.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	1.757	9.516	4.718	11.100
Aplicações em certificados de depósito bancários compromissados	-	-	258	2.195
	<b>1.757</b>	9.516	<b>4.976</b>	13.295

Em 30 de junho de 2014 as aplicações foram remuneradas por taxas médias de 102% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (103% em 31 de dezembro de 2013), tendo basicamente em sua carteira, aplicações compromissadas. Os saldos consistem em valores de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos no curto prazo, rapidamente conversíveis em dinheiro, e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

#### 5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Fundos de investimentos	21.103	9.897	44.365	35.661

Os fundos de investimentos, em sua maioria, são aplicados em renda fixa, operações compromissadas, remunerados pelas taxas médias de 102% da variação do CDI (103% em 31 de dezembro de 2013).

São aplicações disponíveis para resgate (liquidez imediata), não havendo prazo de carência de resgate de quotas. As quotas podem ser resgatadas com o rendimento, conforme necessidade da Companhia.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Mercado interno	68.201	73.487	105.003	112.241
Mercado externo	-	-	58.453	55.521
(-) Ajuste a valor presente	(409)	(432)	(1.485)	(1.362)
	67.792	73.055	161.971	166.400
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.153)	(3.281)	(6.189)	(6.011)
	64.639	69.774	155.782	160.389

As despesas com a provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber são contabilizadas no grupo de “despesas com vendas”.

#### Composição do saldo de clientes por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
A vencer	63.015	65.939	148.633	146.010
Valores vencidos:				
Até 30 dias	1.048	2.362	5.743	10.538
Entre 30 e 60 dias	159	1.283	416	2.654
Acima de 60 dias	417	190	990	1.187
	64.639	69.774	155.782	160.389

#### Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Saldo inicial	(3.281)	(3.242)	(6.011)	(6.518)
Adição	(352)	(782)	(801)	(1.482)
Reversão	1	380	1	497
Baixa	479	363	622	1.492
Saldo final	(3.153)	(3.281)	(6.189)	(6.011)

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Produtos acabados	<b>49.539</b>	41.554	<b>89.233</b>	72.551
Produtos semi-acabados	-	-	<b>2.171</b>	2.116
Revenda	<b>8.671</b>	9.751	<b>13.781</b>	14.698
Matérias-primas	<b>22.542</b>	29.854	<b>24.560</b>	31.142
Materiais auxiliares	<b>5.619</b>	5.091	<b>23.558</b>	22.789
( - ) Provisão para perdas (*)	-	(417)	<b>(802)</b>	(1.352)
	<b>86.371</b>	85.833	<b>152.501</b>	141.944

(\*) A contrapartida da provisão para perdas está registrada na rubrica "Custo dos produtos vendidos" nas demonstrações do resultado.

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para o semestre findo em 30 de junho de 2014 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 está assim representada:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2013</b>	-	(935)
(+) Provisão	(443)	(443)
(-) Reversão	26	26
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	(417)	(1.352)
(+) <b>Provisão</b>	-	-
(-) <b>Reversão</b>	<b>417</b>	<b>550</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2014</b>	-	<b>(802)</b>

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2014, foram consumidos o equivalente a R\$ 117.574 (R\$ 120.735 em junho de 2013) em matérias-primas registrado como custo na Controladora e R\$ 194.660 (R\$ 191.442 em junho de 2013) no Consolidado, conforme mencionado na nota explicativa 24.



## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Circulante:				
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviço – ICMS	1.001	1.005	2.419	2.131
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	457	191	815	413
Imposto de renda sobre pessoa jurídica – IRPJ	664	8.285	1.057	8.690
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	366	2.243	423	2.311
Imposto de renda retido na fonte juros sobre capital próprio	3.834	3.400	3.834	3.400
Fundo - FOMENTAR – ICMS (*)	1.355	1.197	1.355	1.197
Outros	274	221	1.733	1.506
	<b>7.951</b>	<b>16.542</b>	<b>11.636</b>	<b>19.648</b>
Não circulante:				
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviço – ICMS	1.238	1.218	3.319	4.021
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	13.591	13.363	13.591	13.363
Imposto de renda sobre pessoa jurídica - IRPJ	7.768	7.638	7.768	7.638
	<b>22.597</b>	<b>22.219</b>	<b>24.678</b>	<b>25.022</b>

(\*) Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR, com objetivo de incrementar a implantação e a expansão de atividades que promovam o desenvolvimento industrial do Estado de Goiás.

### 9. Investimentos

A seguir, são apresentados os detalhes das controladas e da controlada em conjunto da Companhia:

Controladas	Controladora	
	Participação e capital votante detidos - %	
	30/06/2014	31/12/2013
Precon	99,99	99,99
Prel	99,99	99,99
SAMA	99,99	99,99
Tégula	99,99	99,99
Wagner	99,85	99,85
Wagner da Amazônia Ltda (ii)	99,99	99,99
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. ("CSC") (i)	60,00	60,00
Engedis (ii)	99,94	99,94
Eternit da Amazônia (iii)	99,99	99,99

(i) Empreendimento controlado em conjunto

(ii) Controlada indireta

(iii) Empreendimento em fase pré-operacional

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 9. Investimentos -- continuação

Resumo das principais informações das controladas e empreendimento controlado em conjunto:

Controlada	Localização	Atividade principal
SAMA	Minaçu/GO	Exploração e beneficiamento do mineral crisotila.
Engedis	Minaçu/GO	Não possui atividade econômica.
Precon	Anápolis/GO	Industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento.
Prel	São Paulo/SP	Participação em empresas industriais, comerciais, etc.
Wagner	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Wagner da Amazônia	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Tégula	Atibaia/SP	Industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios.
Companhia Sulamericana de Cerâmica - CSC	Caucaia/CE	Importação, industrialização, comercialização, exportação, distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.
Eternit da Amazônia	Manaus/AM	Pesquisa e desenvolvimento e insumos para materiais de construção. Não iniciou as suas operações até o fechamento das informações contábeis intermediárias referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014.

Resumo da composição dos investimentos:

	Controladora							Total
	Eternit da Amazônia	Precon	Prel	SAMA	CSC	Tégula	Wagner	
<b>Investimentos</b>	10.087	22.232	9.734	91.574	33.430	68.691	4.104	239.852
<b>Mais valia dos ativos líquidos</b>	-	-	-	16.559	-	-	-	16.559
<b>Saldo em 30 de junho de 2014</b>	<b>10.087</b>	<b>22.232</b>	<b>9.734</b>	<b>108.133</b>	<b>33.430</b>	<b>68.691</b>	<b>4.104</b>	<b>256.411</b>

**Notas Explicativas****Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**9. Investimentos--Continuação**

	<b>Eternit da Amazônia</b>	<b>Precon</b>	<b>Prel</b>	<b>SAMA</b>	<b>CSC</b>	<b>Tégula</b>	<b>Wagner</b>	<b>Total</b>
Em 01 de janeiro 2013	-	17.578	7.821	107.183	13.029	72.246	4.059	221.916
Dividendos	-	(7.222)	(2.653)	(65.112)	-	-	-	(74.987)
Juros sobre o capital próprio	-	(829)	-	(4.492)	-	-	-	(5.321)
Resultado da equivalência patrimonial	(938)	10.694	2.890	70.304	(6.223)	(459)	(1)	76.267
Equivalência dos resultados abrangentes	-	-	-	428	-	-	-	428
Aporte de capital	200	-	-	-	29.226	-	-	29.426
Em 31 de dezembro 2013	(738)	20.221	8.058	108.311	36.032	71.787	4.058	247.729
Dividendos	-	(2.995)	-	(32.426)	-	-	-	(35.421)
Juros sobre o capital próprio	-	(475)	-	(2.261)	-	-	-	(2.736)
Resultado da equivalência patrimonial	(1.674)	5.481	1.676	34.509	(2.602)	(3.096)	46	34.340
Aporte de capital	12.499	-	-	-	-	-	-	12.499
<b>Em 30 de junho de 2014</b>	<b>10.087</b>	<b>22.232</b>	<b>9.734</b>	<b>108.133</b>	<b>33.430</b>	<b>68.691</b>	<b>4.104</b>	<b>256.411</b>

O saldo de investimentos nas informações contábeis intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2014 no montante de R\$ 33.430 (R\$ 36.032 em 31 de dezembro de 2013) refere-se ao investimento na controlada em conjunto com a CSC.

Demonstramos abaixo os saldos das empresas controladas em 30 de junho de 2014:

	<b>Eternit da Amazônia</b>	<b>Precon</b>	<b>Prel</b>	<b>SAMA</b>	<b>Tégula</b>	<b>Wagner</b>
Ativo circulante	1.400	27.020	4.831	136.454	36.384	3.874
Ativo não circulante	43.515	13.691	5.162	115.757	62.344	1.801
Passivo circulante	1.023	15.269	259	101.271	16.317	11
Passivo não circulante	33.804	3.209	-	54.630	13.713	1.554
Patrimônio líquido	10.088	22.233	9.734	96.310	68.698	4.110
Participação proporcional	99,9900%	99,9946%	99,9977%	99,9977%	99,9900%	99,8465%
Valor contábil do investimento	10.087	22.232	9.734	96.308	68.691	4.104
Receita operacional líquida	-	35.234	-	202.309	41.354	-
Custo dos produtos vendidos	-	(24.854)	-	(104.487)	(29.327)	-
Lucro não realizado nos estoques	-	-	-	177	-	-
Lucro líquido (prejuízo) de operações em continuidade	(1.674)	5.481	1.676	34.509	(3.096)	46
Atribuível a:						
Participação da Companhia	(1.674)	5.481	1.676	35.509	(3.096)	46

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 9. Investimentos--Continuação

Participação em joint-venture:

O Grupo detém participação de 60%, da controlada em conjunto, Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A., cujo objeto social é importação, industrialização, comercialização, exportação e distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.

Demonstramos abaixo os saldos dessa empresa controlada em conjunto em 30 de junho de 2014:

	<u>30/06/2014</u>
Ativo circulante	69.805
Ativo não circulante	83.178
Passivo circulante	29.087
Passivo não circulante	68.179
Patrimônio líquido	55.717
Participação proporcional	60,0000%
Valor contábil do investimento	33.430
Receita operacional líquida	17.339
Custo dos produtos vendidos	(13.976)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(6.722)
Despesas financeiras	(2.163)
Receitas financeiras	1.187
Prejuízo de operações em continuidade	(4.336)
Atribuível a:	
Participação da Companhia	(2.602)

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 10. Partes relacionadas

#### a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Saldos:		
Ativo circulante		
Eternit da Amazônia (ii)	-	1.062
Precon (i) e (ii)	<b>805</b>	488
SAMA (ii)	<b>378</b>	169
Tégula (i) e (ii)	<b>142</b>	96
Companhia Sulamericana de Cerâmica (i)	<b>8.683</b>	9.780
	<b>10.008</b>	11.595
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber:		
SAMA	<b>17.599</b>	8.735
Prel	-	2.653
Precon	<b>7.640</b>	7.926
Tégula	<b>706</b>	706
	<b>25.945</b>	20.020
	<b>35.953</b>	31.615
Ativo não circulante		
Mútuo		
Companhia Sulamericana de Cerâmica (iii)	<b>2.110</b>	2.018
Tégula (iii)	<b>8.931</b>	7.705
	<b>11.041</b>	9.723
<b>Total do Ativo</b>	<b>46.994</b>	41.338
Passivo circulante		
Fornecedores		
SAMA (i)	<b>7.817</b>	7.128
Outras contas a pagar		
Prel	<b>88</b>	88
SAMA	<b>25</b>	26
Tégula	-	1
	<b>7.930</b>	7.243
Passivo não circulante		
Mútuo		
SAMA (iii)	<b>30.334</b>	29.108
<b>Total do Passivo</b>	<b>38.264</b>	36.351

- (i) Existem compras e vendas entre partes relacionadas, portanto os saldos referem-se basicamente a fornecimentos de matéria-prima (mineral crisotila) e/ou produtos acabados, eliminados nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia. O empreendimento controlado em conjunto, que possui consolidação por equivalência patrimonial, não é eliminado no consolidado.
- (ii) Referem-se basicamente a reembolsos de despesas sem vencimento pré-determinado.
- (iii) Referem-se a contratos de mútuo sobre os quais incidem os encargos IOF, IRRF e variação de 100% do CDI e prazo de amortização de 24 meses a partir da data do aditamento, renováveis por mais 24 meses.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 10. Partes relacionadas -- continuação

##### a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas – continuação

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
Transações:		
Vendas:		
Precon	1.535	5.713
Tégula	271	160
Companhia Sulamericana de Cerâmica	1.705	-
	<b>3.511</b>	<b>5.873</b>
Compras:		
SAMA	37.843	35.359
Descontos obtidos – SAMA	30	-
Despesas administrativas – Prel	526	500
	<b>38.399</b>	<b>35.859</b>
Juros sobre mútuo:		
Despesa – SAMA	1.442	932
	<b>1.442</b>	<b>932</b>
Receitas:		
Juros sobre mútuo – Tégula	384	247
Juros sobre capital próprio:		
SAMA	2.262	2.387
Precon	475	439
	<b>3.121</b>	<b>3.073</b>

As transações de compras e vendas entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 não existem garantias em aberto com partes relacionadas, e não existem provisões para redução de saldo de contas a receber de partes relacionadas.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 10. Partes relacionadas -- continuação

##### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Grupo pagou a seus administradores benefícios de curto prazo, salários e remuneração variável, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Salários, honorários e benefícios	1.937	2.093	2.393	2.536
Encargos sociais	581	647	665	791
Participação nos lucros – PLRE	1.621	4.261	1.948	5.264
Bônus complementar	735	-	1.062	-
Benefícios pós-emprego	48	181	59	291
	<b>4.922</b>	<b>7.182</b>	<b>6.127</b>	<b>8.882</b>

O Conselho de Administração do Grupo aprovou um plano de incentivo para a compra de ações da Companhia pela Diretoria. O Grupo concede bônus complementar, a título de PLRE, aos diretores que investem até 100% do valor líquido do seu PLRE recebido em ações da Companhia. Esse bônus complementar será proporcional ao valor líquido do PLRE investido e deve ser integralmente utilizado para aquisição de ações da Companhia. O plano estabelece regras específicas de aquisição e negociação de ações, como prazo mínimo de três anos após a aquisição para negociação das ações, limitada a 30% após o terceiro ano, 30% após o quarto ano, 30% após o quinto ano e 10% ficarão retidos e só poderão ser negociados quando do desligamento/ aposentadoria do diretor. Os diretores devem também respeitar as regras de negociação da Instrução CVM nº 358/02.

O plano de incentivo para a compra de ações não se enquadra como pagamento baseado em ações (CPC 10 R1 - Pagamento Baseado em Ações), uma vez que o executivo não recebe ações diretamente da Eternit, e sim, recebe o montante equivalente a 100% distribuído como PLRE e compra as ações da Companhia mediante corretora de valores externa.

No período findo em 30 de junho de 2014, a posição acionária da Diretoria era de 1.108.083 ações – ETER3 (995.283 ações – ETER3 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013).

## Notas Explicativas

**Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**11. Imobilizado**

	Controladora								Total	
	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática		Imobilizações em andamento
<b>Custo</b>										
Saldos em 01 de janeiro de 2013	701	32.165	94.939	12.877	77.109	3.578	5.109	3.372	12.717	242.567
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	36.913	36.913
Baixas	-	-	(381)	-	(272)	(791)	(36)	(103)	-	(1.583)
Transferências	-	639	7.093	78	2.251	-	670	735	(11,466)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	701	32.804	101.651	12.955	79.088	2.787	5.743	4.004	38.164	277.897
Adições	-	(8)	(48)	-	(11)	(451)	(37)	(22)	7.124	7.124
Baixas	-	30	3.653	17	507	-	38	83	(14,473)	(15,050)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	(4,328)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>701</b>	<b>32.826</b>	<b>105.256</b>	<b>12.972</b>	<b>79.584</b>	<b>2.336</b>	<b>5.744</b>	<b>4.065</b>	<b>26.487</b>	<b>269.971</b>
Taxas médias de depreciação	-	4%	8,6%	15%	10%	20%	10%	20%	-	-
<b>Depreciação acumulada</b>										
Saldos em 01 de janeiro de 2013	-	(18,631)	(44,152)	(8,651)	(40,643)	(2,531)	(2,310)	(2,589)	-	(119,507)
Adições	-	(722)	(1,852)	(1,087)	(5,542)	(259)	(452)	(342)	-	(10,256)
Baixas	-	-	358	-	72	734	26	101	-	1,291
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	(19,353)	(45,646)	(9,738)	(46,113)	(2,056)	(2,736)	(2,830)	-	(128,472)
Adições	-	(365)	(1,368)	(469)	(2,750)	(66)	(235)	(198)	-	(5,451)
Baixas	-	9	48	-	9	403	28	21	-	518
Transferências	-	-	29	-	(30)	-	1	-	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>-</b>	<b>(19,709)</b>	<b>(46,937)</b>	<b>(10,207)</b>	<b>(48,884)</b>	<b>(1,719)</b>	<b>(2,942)</b>	<b>(3,007)</b>	<b>-</b>	<b>(133,405)</b>
Valor residual										
Em 01 de janeiro de 2013	701	13.534	50.787	4.226	36.466	1.047	2.799	783	12.717	123.060
Em 31 de dezembro de 2013	701	13.451	56.005	3.217	32.975	731	3.007	1.174	38.164	149.425
<b>Em 30 de junho de 2014</b>	<b>701</b>	<b>13.117</b>	<b>58.319</b>	<b>2.765</b>	<b>30.700</b>	<b>617</b>	<b>2.802</b>	<b>1.058</b>	<b>26.487</b>	<b>136.566</b>



## Notas Explicativas

## Eternit S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 11. Imobilizado -- continuação

	Consolidado										Imobilizações em andamento	Total		
	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Máquinas e extração	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Veículos fora de estrada	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática			Remonte da mina	Recursos minerais
<b>Custo</b>	4.084	80.585	181.492	24.610	26.479	208.398	25.051	4.280	15.366	7.514	5.778	13.387	16.070	613.094
Adições	-	283	3.472	-	64	133	161	-	844	129	-	-	55.041	60.127
Baixas	-	-	(786)	-	(215)	(324)	(968)	-	(553)	(317)	-	-	-	(3.163)
Transferências	-	672	11.595	2.960	395	8.187	461	259	1.671	1.127	-	-	(27.327)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	4.084	81.540	195.773	27.570	26.723	216.394	24.705	4.539	17.328	8.453	5.778	13.387	43.784	670.058
Adições	-	24	558	-	-	90	614	-	51	71	-	-	40.283	41.691
Baixas	-	(8)	(93)	-	(1)	(11)	(842)	-	(80)	(108)	-	-	-	(1.143)
Transferências	-	460	5.231	2.495	17	2.937	9	-	448	170	-	-	(11.767)	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2014</b>	<b>4.084</b>	<b>82.016</b>	<b>201.469</b>	<b>30.065</b>	<b>26.739</b>	<b>219.410</b>	<b>24.486</b>	<b>4.539</b>	<b>17.747</b>	<b>8.586</b>	<b>5.778</b>	<b>13.387</b>	<b>72.300</b>	<b>710.606</b>
Taxas médias de depreciação	-	4%	8,6%	28,4%	15%	10%	20%	26,8%	10%	20%	2,9%	5,3%	-	-
<b>Depreciação acumulada</b>	-	(46.226)	(101.538)	(15.034)	(17.535)	(147.493)	(11.861)	(3.856)	(7.550)	(5.840)	(825)	(2.879)	-	(360.637)
Saldo em 01 de janeiro de 2013	-	(1.755)	(4.424)	(4.028)	(2.645)	(11.046)	(5.731)	(185)	(1.515)	(685)	(494)	(696)	-	(33.204)
Adições	-	-	762	-	207	124	912	-	535	307	-	-	-	2.847
Baixas	-	-	29	-	-	-	-	-	(29)	-	-	-	-	-
Transferências	-	(47.981)	(105.171)	(19.062)	(19.973)	(158.415)	(16.680)	(4.041)	(8.559)	(6.218)	(1.319)	(3.575)	-	(390.994)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	(897)	(2.896)	(2.238)	(1.238)	(5.819)	(2.839)	(96)	(792)	(381)	(116)	(348)	-	(17.663)
Adições	-	9	89	-	1	9	793	-	67	103	-	-	-	1.071
Baixas	-	-	29	-	-	(30)	-	-	1	-	-	-	-	-
Transferências	-	(48.869)	(107.952)	(21.300)	(21.210)	(164.255)	(18.726)	(4.137)	(9.283)	(6.496)	(1.435)	(3.923)	-	(407.586)
<b>Saldo em 30 de junho de 2014</b>	<b>-</b>	<b>(48.869)</b>	<b>(107.952)</b>	<b>(21.300)</b>	<b>(21.210)</b>	<b>(164.255)</b>	<b>(18.726)</b>	<b>(4.137)</b>	<b>(9.283)</b>	<b>(6.496)</b>	<b>(1.435)</b>	<b>(3.923)</b>	<b>-</b>	<b>(407.586)</b>
<b>Valor residual</b>	-	34.359	79.954	9.576	8.944	60.905	13.190	424	7.816	1.674	4.953	10.508	16.070	252.457
Em 01 de janeiro de 2013	4.084	33.559	90.602	8.508	6.750	57.979	8.025	498	8.769	2.235	4.459	9.812	43.784	279.064
Em 31 de dezembro de 2013	4.084	33.147	93.517	8.765	5.529	55.155	5.760	402	8.464	2.090	4.343	9.464	72.300	303.020

Em razão de processos judiciais, a controlada SAMA ofereceu como garantia bens do ativo imobilizado (máquinas e equipamentos) no valor residual de R\$ 940 (R\$ 1.272 em 31 de dezembro de 2013).

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 12. Intangível

	Intangível em andamento					
	Softwares		Outros	Total		
<b>Controladora</b>						
<b>Custo</b>						
Saldo em 01 de janeiro de 2013	7.185	-	11	7.196		
Adições	45	2.844	-	2.889		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	7.230	2.844	11	10.085		
<b>Adições</b>	-	<b>1.948</b>	-	<b>1.948</b>		
<b>Transferências</b>	<b>7</b>	<b>(7)</b>	-	-		
<b>Saldo em 30 de junho de 2014</b>	<b>7.237</b>	<b>4.785</b>	<b>11</b>	<b>12.033</b>		
Vida útil (em anos)	5	-	-	-		
<b>Amortização</b>						
Saldo em 01 de janeiro de 2013	(4.682)	-	-	(4.682)		
Adições	(819)	-	-	(819)		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(5.501)	-	-	(5.501)		
<b>Adições</b>	<b>(355)</b>	-	-	<b>(355)</b>		
<b>Saldo em 30 de junho de 2014</b>	<b>(5.856)</b>	-	-	<b>(5.856)</b>		
Valor residual						
Saldo em 01 de janeiro de 2013	2.503	-	11	2.514		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.729	2.844	11	4.584		
<b>Saldo em 30 de junho de 2014</b>	<b>1.381</b>	<b>4.785</b>	<b>11</b>	<b>6.177</b>		
<b>Consolidado</b>	<b>Softwares</b>	<b>Ágio</b>	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Intangível em andamento</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Custo</b>						
Saldo em 01 de janeiro de 2013	13.143	19.995	1.156	-	75	34.369
Adições	325	-	260	3.636	-	4.221
Transferências	792	-	-	(792)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	14.260	19.995	1.416	2.844	75	38.590
<b>Adições</b>	<b>78</b>	-	-	<b>2.213</b>	-	<b>2.291</b>
<b>Transferências</b>	<b>271</b>	-	-	<b>(271)</b>	-	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2014</b>	<b>14.609</b>	<b>19.995</b>	<b>1.416</b>	<b>4.786</b>	<b>75</b>	<b>40.881</b>
Vida útil (em anos)	5	-	-	-	-	-
<b>Amortização</b>						
Saldo em 01 de janeiro de 2013	(8.328)	-	-	-	(1)	(8.329)
Adições	(1.585)	-	-	-	-	(1.585)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(9.913)	-	-	-	(1)	(9.914)
<b>Adições</b>	<b>(805)</b>	-	-	-	-	<b>(805)</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2014</b>	<b>(10.718)</b>	-	-	-	<b>(1)</b>	<b>(10.719)</b>
Valor residual						
Saldo em 01 de janeiro de 2013	4.815	19.995	1.156	-	74	26.040
Saldo em 31 de dezembro de 2013	4.347	19.995	1.416	2.844	74	28.676
<b>Saldo em 30 de junho de 2014</b>	<b>3.891</b>	<b>19.995</b>	<b>1.416</b>	<b>4.786</b>	<b>74</b>	<b>30.162</b>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Mercado Interno	<b>17.026</b>	15.718	<b>35.647</b>	31.977
Mercado Externo	<b>2.004</b>	6.947	<b>2.004</b>	7.570
(-) Ajuste valor presente (mercado interno/externo)	<b>(194)</b>	(221)	<b>(252)</b>	(254)
	<b>18.836</b>	22.444	<b>37.399</b>	39.293

### 14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Circulante:				
Empréstimos e financiamentos (a) (b) (c) (d) (f)	<b>8.535</b>	8.944	<b>17.752</b>	16.926
ACE (e)	-	-	<b>38.038</b>	39.955
	<b>8.535</b>	8.944	<b>55.790</b>	56.881
Não circulante:				
Empréstimos e financiamentos (a) (b) (c) (d) (f)	<b>4.863</b>	14.368	<b>48.169</b>	25.799
	<b>13.398</b>	23.312	<b>103.959</b>	82.680
Fluxo de pagamento do não circulante:				
2015	<b>2.403</b>	11.328	<b>19.299</b>	17.663
2016	<b>1.055</b>	2.336	<b>12.569</b>	6.161
2017	<b>1.001</b>	490	<b>8.620</b>	1.210
2018	<b>404</b>	214	<b>7.652</b>	562
2019	-	-	<b>29</b>	203
	<b>4.863</b>	14.368	<b>48.169</b>	25.799

- (a) Durante o semestre findo em 30 de junho de 2014, objetivando a aquisição de máquinas e equipamentos e gastos com obras de construção civil destinados à atividade operacional, a controladora captou FINAME 28 ao 31 e BNDES 2 e 4 pela taxa de juros de 2,85% a 3,50% a.a. e BNDES 1 e 3 pela taxa de juros de 3,85% a.a. + TJLP, vencíveis em 48 meses.
- (b) Durante o semestre findo em 30 de junho de 2014, a controladora captou Financiamento para Importação (FINIMP). Captou o FINIMP 11 para aquisição de máquinas e equipamentos destinados à atividade operacional, pela taxa de juros de 1,98% a.a., vencível em até 36 meses, captado em dólar norte-americano, convertido e atualizado à taxa de câmbio PTAX.
- (c) A controlada Eternit da Amazônia captou FINIMP 8 ao 10, 12 e 13 para aquisição de máquinas e equipamentos destinados à operação com taxas de 2,01% à 2,39% a.a., vencíveis em até 60 meses.
- (d) A Tégula contratou leasing financeiro para aquisição de veículos pela taxa de juros de 1,23% a.m., vencível em até 30 meses. O valor principal da operação totaliza R\$ 513. Contratou também leasing de equipamentos de informática no valor de R\$ 59 pela taxa de juros de 1,14% a.m., vencível em até 36 meses.
- (e) Adiantamento de Contrato de Exportação – ACE - Trata-se de recursos destinados a alavancar o capital de giro da controlada SAMA, captados em dólares norte-americanos a taxa cambial média de R\$ 2,2313 e atualizados pela taxa corrente de R\$ 2,2019 referente a 30 de junho de 2014. A taxa de captação - PRIME média é de 3,25% a.a., sendo tais adiantamentos, pelas características da transação, vencíveis em até 360 dias. A Companhia é avalista em R\$ 7.122 das operações de ACE da controlada SAMA, cujo valor em 30 de junho de 2014 era R\$ 38.038 (R\$ 39.955 em 31 de dezembro de 2013).

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (f) Durante o semestre findo em 30 de junho de 2014 a Controladora e sua Controlada Eternit da Amazônia celebraram o Contrato de Cessão de Direitos e Assunção de Obrigações. Ficou pactuado a assunção pela Controlada de todos os direitos e obrigações relacionados aos contratos de financiamentos de importação (Finimp), relacionados à importação e construção de máquinas para o polo industrial. O montante da operação foi de R\$ 14.352.

O Grupo possui contratos de empréstimos os quais possuem cláusulas restritivas não financeiras pelos quais estão em conformidade em 30 de junho de 2014.

### 15. Provisões e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
13º Salário	2.859	-	5.176	-
Férias	7.429	6.760	13.763	12.980
Participação nos lucros e resultados (a)	2.079	3.704	6.486	10.145
Fundo de garantia por tempo de serviço – FGTS	463	593	756	1.008
Instituto nacional do seguro social – INSS	2.041	1.848	3.339	3.367
Salários	169	73	191	73
Previdência privada (b)	-	-	205	423
Contribuição Sindical	14	2	25	13
	<b>15.054</b>	12.980	<b>29.941</b>	28.009

- (a) O Grupo concede participação nos lucros e resultados a seus colaboradores, sendo o valor destinado a eles calculado nos termos do acordo sindical firmado com as empresas do Grupo. A seguir, os valores registrados de despesas de participação nos lucros e resultados:

	Participação nos lucros e resultados	
	30/06/2014	30/06/2013
Controladora	2.202	3.810
Consolidado	5.709	7.925

- (b) O Grupo oferece plano de previdência privada para os funcionários, administrado por uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central, sem vínculo com o Grupo. O plano é denominado Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, com característica de contribuição definida. Vide detalhes sobre este plano na nota explicativa nº 22.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 16. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Circulante:				
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	-	863	6.227	12.242
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	-	-	1.443	2.432
Demais tributos				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	4.540	6.304	6.844	9.372
Imposto sobre produtos Industrializados - IPI	1.655	1.824	1.900	2.107
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	741	1.405	1.872	3.258
Programa de integração social - PIS	134	281	380	683
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	1.086	1.331	1.590	1.943
Contribuição financeira de compensação de recursos minerais	-	-	1.370	1.515
Outros	193	218	345	463
	<b>8.349</b>	<b>12.226</b>	<b>21.971</b>	<b>34.015</b>
Não circulante:				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS(*)	<b>9.278</b>	<b>7.697</b>	<b>11.071</b>	<b>9.432</b>

(\*) ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais PRODUIR e DESENVOLVE na controladora e FOMENTAR na controlada Precon como também FUNDOPEM e PRODUIR na controlada Tégula.

### 17. Provisão para benefícios futuros a ex-empregados

O Grupo, com base em laudo atuarial preparado por empresa especializada independente, contabiliza provisão para fazer face a benefícios futuros de saúde (assistência médica e exames laboratoriais) aos ex-empregados. As premissas e os cálculos são revisados em bases anuais.

a) Principais premissas atuariais utilizadas para a determinação do valor presente dos benefícios:

	<u>31/12/2013</u>
Taxa anual de juro atuarial real	<b>6,32%</b>
Taxa anual real de evolução dos custos médicos	<b>3,80%</b>
Taxa anual de inflação projetada	<b>5,80%</b>
Tábua de mortalidade geral	<b>AT-2000</b>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 17. Provisão para benefícios futuros a ex-empregados -- continuação

b) Passivo de plano de benefício futuro a ex-empregados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Circulante	2.174	2.174	3.861	3.861
Não circulante	24.238	23.710	34.994	34.527
	<b>26.412</b>	<b>25.884</b>	<b>38.855</b>	<b>38.388</b>

c) Despesa líquida com benefício em 2014 (reconhecida no resultado):

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Custo dos juros e serviços corrente	(1.616)	(1.797)	(2.397)	(3.177)
Benefícios pagos	(1.088)	(966)	(1.930)	(1.770)
<b>Despesa líquida com benefício</b>	<b>(2.704)</b>	<b>(2.763)</b>	<b>(4.327)</b>	<b>(4.947)</b>

### 18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2014 o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 334.251, estava representado por 89.500.000 ações ordinárias, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, e era distribuído como segue:

Composição acionária	30/06/2014		31/12/2013	
	Acionistas	Acionistas	Acionistas	Ações
Pessoas físicas	8.014	55.919.120	7.866	54.404.983
Pessoas jurídicas	93	1.549.352	97	1.752.168
Pessoas residentes no exterior	139	10.285.098	146	9.732.774
Clubes, fundos e fundações	127	21.717.064	131	23.580.709
	<b>8.373</b>	<b>89.470.634</b>	<b>8.240</b>	<b>89.470.634</b>
Ações em tesouraria	-	29.366	-	29.366
	<b>8.373</b>	<b>89.500.000</b>	<b>8.240</b>	<b>89.500.000</b>

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais), independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão de ações e as demais condições das respectivas subscrições e integralizações.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 18. Patrimônio líquido--Continuação

##### b) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2014, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 249 (R\$ 257 em 31 de dezembro de 2013).

##### c) Resultado por ação

Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 41 - Lucro por Ação (equivalente ao IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro básico e diluído por ação.

##### *Controladora*

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Efeito da diluição		
Lucro líquido do período atribuível aos minoritários	<u>41.617</u>	48.613
Média ponderada da quantidade das ações ordinárias em circulação, deduzidas as médias das ações ordinárias em tesouraria	<u>89.470</u>	89.470
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>0,47</u>	0,54

Não existe nenhum efeito dilutivo que deva ser considerado no cálculo anterior.

##### d) Dividendos

O estatuto social faculta a distribuição de dividendos com base em balanços anuais, semestrais ou intermediários.

Os dividendos propostos para o semestre findo em 30 de junho de 2014 foram os seguintes:

<u>Evento</u>	<u>Início de pagamento</u>	<u>Valor total</u>	<u>Valor por ação - R\$</u>
RCA (*) de 07 de maio de 2014	28/05/2014	11.900	0,133
RCA (*) de 06 de agosto de 2014	27/08/2014	11.899	0,133

(\*) RCA - Reunião do Conselho de Administração.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 18. Patrimônio Líquido--Continuação

### e) Juros sobre o capital próprio

O Conselho de Administração poderá deliberar também a distribuição de resultado na forma de pagamento de juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação vigente. Os juros sobre o capital próprio propostos para o semestre findo em 30 de junho de 2014 foram:

<u>Evento</u>	<u>Início de pagamento</u>	<u>Valor Total</u>	<u>Valor por ação - R\$</u>
RCA (*) de 07 de maio de 2014	28/05/2014	5.994	0,067
RCA (*) de 06 de agosto de 2014	27/08/2014	5.995	0,067

(\*) RCA - Reunião do Conselho de Administração.

Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio em aberto a pagar em 30 de junho de 2014, representa:

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Juros sobre capital próprio	<b>5.095</b>	4.639
Dividendos	<b>11.900</b>	12.436
Proventos de exercícios anteriores	<b>728</b>	806
	<b>17.723</b>	17.881

### f) Lucros acumulados

Durante os trimestres a Companhia não realiza a destinação total do lucro, somente a antecipação de dividendos e juros sobre o capital próprio. A destinação total do lucro é realizada no fim do exercício.



## Notas Explicativas

### **Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## **19. Subvenção governamental**

- **Tégula**

- a) Subvenção para investimento - Programa de desenvolvimento industrial de Goiás - Produzir.

O Decreto Estadual 5.265 de 31 de julho de 2000 criou o Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás – PRODUZIR, que para promover o desenvolvimento econômico daquele Estado, possibilita a concessão de incentivo ao contribuinte de ICMS mediante a redução do valor do ICMS a recolher em relação ao apurado.

Em 21 de maio de 2007, a Tégula Soluções para Telhados Ltda., outrora denominada Lafarge Roofing Brasil Ltda pleiteou o direito à redução do ICMS, por possuir uma filial localizada no Estado de Goiás.

O benefício foi concedido a partir de 28/12/2007, pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás, através de Termo de Acordo de Regime Especial 223/07 quando foi reconhecido à empresa Tégula Soluções Para Telhados o benefício fiscal de redução de 73% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Anápolis/GO, limitado ao valor de R\$ 6.875 com um prazo para obter o benefício até 31/12/2020.

No período de 2014 o valor do benefício totalizou R\$ 421. O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a empresa se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

Além disso, o objetivo do PRODUZIR é atrair investimentos para integração, expansão, modernização e consolidação do segmento industrial naquela unidade de federação.

## Notas Explicativas

### **Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### **19. Subvenção governamental -- Continuação**

b) Subvenção para investimento - Fundo Operação das empresas do Estado do Rio Grande do Sul – FUNDOPEM/RS.

A Lei 11.916/03 de 2000 criou o Fundo Operação das empresas do Estado do Rio Grande do Sul – FUNDOPEM/RS que para promover o desenvolvimento econômico daquele Estado, possibilita a concessão de incentivo ao contribuinte de ICMS mediante a redução do valor do ICMS a recolher em relação ao apurado.

Em 27 de maio de 2008, a Tégula Soluções para Telhados Ltda., outrora denominada Lafarge Roofing Brasil Ltda. pleiteou o direito à redução do ICMS, por possuir uma filial localizada no Estado do Rio Grande do Sul.

O benefício foi concedido a partir de 21/11/2008, pela Secretaria do Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, através de Termo de Ajuste 016/2008 quando reconhecido à empresa Tégula Soluções para Telhados Ltda. o benefício fiscal de redução de ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Frederico Westphalen/RS, limitado ao valor mensal de 79.614,52 UFIR (R\$ 33) e ao prazo de 66 meses.

No período de 2014 o valor do benefício totalizou R\$ 50. O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a empresa se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade. Além disso, o objetivo do FUNDOPEM/RS é atrair investimentos para integração, expansão, modernização e consolidação do segmento industrial naquela unidade de federação.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 19. Subvenção governamental – Continuação

- **Precon**

- a) Subvenção para investimento - Agência de Fomento Goiás S/A empresa do Estado de Goiás - FOMENTAR.

Em 26 de janeiro de 1990 a Precon Goiás Industrial Ltda. pleiteou o direito ao benefício para a redução do ICMS, por possuir uma filial localizada no Estado de Goiás. O pleito foi concedido pela Secretaria da Fazenda do Estado Goiás através do Termo de Acordo de Regime Especial 227/07 quando foi reconhecido à empresa Precon Goiás Industrial Ltda. o benefício fiscal de redução de 70% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Anápolis/GO, limitado ao valor de R\$ 31.880, já corrigido pelo INPC/IBGE, com um prazo para obter o benefício até 31/12/2020, conforme o aditivo nº 05 ao contrato.

O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a Companhia se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade. Além disso, o objetivo do FOMENTAR é atrair investimentos para integração, expansão, modernização e consolidação do segmento industrial naquela unidade de federação.

- **Eternit**

- a) Subvenção para investimento - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)

As normas tributárias brasileiras possibilitaram que as pessoas jurídicas titulares de empreendimentos localizados nas áreas de atuação da Superintendência de Desenvolvimento e Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), cuja atividade se enquadre em setor econômico considerado prioritário, em ato do Poder Executivo, a pleitear a redução do imposto de renda nos termos dos atos normativos atendendo as obrigações e condições constantes na legislação pertinente.

## Notas Explicativas

### **Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### **19. Subvenção governamental – Continuação**

##### a) Subvenção para investimento - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)--Continuação

O decreto nº 64.214 de 18 de Março de 1969 que regulamenta dispositivos das Leis nº 4.239, de 27 de Julho de 1963, nº 4.869, de dezembro de 1965 e nº 5.508, de 11 de Outubro de 1968 referentes a incentivos fiscais e financeiros administrativos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). O Laudo Constitutivo dá direito a redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não Restituíveis com base no Lucro da Exploração em favor da Eternit S.A. com fundamento na Medida Provisória 2.199-14 de 24 de agosto de 2001, com a nova redação dada pelo art.32 da Lei nº 11.196 de 2008, alterado pelo decreto nº 6.674 de 03 de Dezembro de 2008 e, ainda em conformidade com os Regulamentos dos Incentivos Fiscais, aprovado pela Portaria 2.091-A de 28 de dezembro de 2007.

Em março de 2011, a Eternit S.A. obteve através do Laudo Constitutivo 0018/2011 o direito fiscal à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da região Nordeste, com prazo do benefício até o ano calendário 2020.

O objetivo deste benefício é a modernização total de empreendimento na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 20. Imposto de renda e contribuição social

### a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>40.747</b>	47.840	<b>61.259</b>	66.963
Alíquota nominal	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda e contribuição social, a alíquotas nominais	<b>(13.854)</b>	(16.266)	<b>(20.828)</b>	(22.767)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	<b>11.675</b>	14.298	<b>(885)</b>	-
Juros sobre o capital próprio	<b>3.146</b>	2.933	<b>4.076</b>	3.894
Doações e brindes	<b>(72)</b>	(52)	<b>(356)</b>	(345)
Tributos e multas indedutíveis	<b>(20)</b>	(12)	<b>(22)</b>	(36)
Incentivo Fiscal	-	-	<b>213</b>	(82)
Outras (adições) exclusões sobre diferenças temporárias	<b>(5)</b>	(128)	<b>(1.840)</b>	986
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<b>870</b>	773	<b>(19.642)</b>	(18.350)
Taxa Efetiva	<b>2,1%</b>	1,62%	<b>32,1%</b>	27,4%

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social apresentada nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	<b>(19.310)</b>	(20.559)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>870</b>	773	<b>(332)</b>	2.209
	<b>870</b>	773	<b>(19.642)</b>	(18.350)

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pagado os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

### a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais--Continuação

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 30 de junho de 2014 e nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 e está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês a ser determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

### b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, apresentado no ativo não circulante, refere-se ao imposto de renda e à contribuição social sobre diferenças temporárias na apuração de resultado tributável, prejuízos fiscais e base negativa, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social	7.507	5.483	17.177	15.154
Benefícios futuros a ex-empregados	8.980	8.800	13.211	13.052
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.509	7.682	15.778	15.485
Lucros não realizados nos estoques	-	-	2.440	2.348
Provisão para perdas no recebimento de créditos	-	-	685	610
Provisão para participação nos lucros e resultados	707	1.259	1.590	2.811
Provisão para perda do imobilizado	1.750	1.750	1.750	1.750
Mercadorias não embarcadas	-	-	1.898	2.271
Outras provisões	(1.546)	(937)	250	1.631
	<b>24.907</b>	<b>24.037</b>	<b>54.779</b>	<b>55.112</b>

### *Expectativa de realização dos créditos tributários*

#### i. Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social

Com base nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros da Companhia e de sua controlada Tégula, a estimativa de recuperação do saldo no ativo não circulante de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa encontra-se demonstrada a seguir:

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 20. Imposto de renda e contribuição social -- continuação

### b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

*Expectativa de realização dos créditos tributários*--Continuação

#### i. Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social--Continuação

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2014</b>
2014	856	1.759
2015	1.880	2.445
2016	794	1.702
2017	787	1.816
2018 a 2023	3.190	9.455
	<b>7.507</b>	<b>17.177</b>

O ativo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, descontados ao seu valor presente, realizados pela Companhia e por sua controlada Tégula até os próximos dez anos, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro anual, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira vigente, e é imprescritível e compensável com lucros tributáveis futuros.

A controlada Tégula, em 30 de junho de 2014, tinha saldo de prejuízo fiscal acumulado no montante de R\$ 30.500 e saldo de base negativa de contribuição social de R\$ 27.377, para os quais não foram constituídos impostos diferidos, em virtude de não haver, até 30 de junho de 2014, projeções de resultados tributáveis futuros que confirmassem sua realização.

#### ii. Diferenças temporárias

Estima-se que o saldo do ativo não circulante, referente aos impostos de renda e contribuições sociais diferidas decorrentes das diferenças temporárias, será realizado conforme a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2014</b>
2014	2.976	5.915
2015	1.066	4.709
2016	1.552	3.340
2017	1.632	4.636
2018 a 2023	10.174	19.002
	<b>17.400</b>	<b>37.602</b>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 20. Imposto de renda e contribuição social -- continuação

### b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos --Continuação

*Expectativa de realização dos créditos tributários*--Continuação

#### ii. Diferenças temporárias--Continuação

A estimativa da realização do saldo de impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias, em 30 de junho de 2014, pode apresentar alterações, pois grande parte delas está sujeita a decisões judiciais sobre as quais o Grupo não detém controle, tampouco sabe prever quando haverá a decisão em última instância.

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho das economias brasileira e internacional, flutuação de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social decorre não só do lucro tributável, mas também da existência de receitas não tributáveis, das despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação relevante entre o lucro líquido do Grupo e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

## 21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo possui diversos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária que se encontram em discussão em diferentes esferas judiciais.

A provisão para riscos foi constituída para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável, com base na análise individual dos respectivos processos feita pelos consultores jurídicos externos e do Grupo.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Processos trabalhistas (i)	18.967	19.780	28.985	29.219
Processos cíveis	-	-	4.397	4.397
Processos tributários (ii)	5.640	5.335	22.838	21.043
	<b>24.607</b>	25.115	<b>56.220</b>	54.659



## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas -- continuação

i) Na área trabalhista os principais processos contemplam:

- Indenizações que englobam dano moral e material e reclamações trabalhistas propostas por ex-colaboradores que tem por objeto pedidos de (i) hora extra; (ii) adicional noturno; (iii) adicional de insalubridade e periculosidade; (iv) verbas rescisórias entre outras.

ii) Na área tributária os principais processos englobam:

- Diferença de valores recolhidos a título de ICMS; e
- Diferença de alíquotas recolhidas para o INSS.

As movimentações na provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são apresentadas a seguir:

	Controladora		
	Provisões Trabalhistas	Provisões Tributárias	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2013	17.214	5.443	22.657
Adições	3.678	1.918	5.596
Reversões	(1.112)	(2.026)	(3.138)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	19.780	5.335	25.115
Adições	927	305	1.232
Baixas	(1.740)	-	(1.740)
<b>Saldo em 30 de junho de 2014</b>	<b>18.967</b>	<b>5.640</b>	<b>24.607</b>

	Consolidado			
	Provisões trabalhistas	Provisões cíveis	Provisões tributárias	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2013	26.321	4.346	20.449	51.116
Adições	5.546	508	3.650	9.704
Pagamentos	(168)	-	-	(168)
Reversões	(2.480)	(457)	(3.056)	(5.993)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	29.219	4.397	21.043	54.659
Adições	1.625	-	1.795	3.420
Baixas	(1.740)	-	-	(1.740)
Reversões	(119)	-	-	(119)
<b>Saldo em 30 de junho de 2014</b>	<b>28.985</b>	<b>4.397</b>	<b>22.838</b>	<b>56.220</b>

## Notas Explicativas

### **Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## **21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas -- continuação**

iii) Ações cuja probabilidade de perda é possível:

Em 30 de junho de 2014, tramitavam contra o Grupo as seguintes ações, cuja probabilidade de perda foram consideradas pelos consultores jurídicos como possíveis:

- a) Ações civis públicas sobre questões de natureza ambiental e de saúde movidas pelos Ministérios Público Estadual e Federal do Estado da Bahia, na Comarca de Vitória da Conquista, bem como ação popular na Comarca de Poções com o mesmo objeto das ações civis públicas mencionadas.
- b) Ação civil pública consumerista no Estado do Rio de Janeiro e outra no Estado de Pernambuco, com o objetivo de proibir a venda de produtos que contém mineral crisotila naqueles Estados. A ação referente ao Estado do Rio de Janeiro foi julgada improcedente enquanto que a de Pernambuco procedente. Ambas estão pendentes de recurso, sendo que na ação civil pública do Estado do Rio de Janeiro, o Tribunal daquele Estado suspendeu o processo por entender que a matéria é de ordem constitucional.
- c) Ação de Improbidade Administrativa em que se discutia questões relacionadas à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM, bem como ação anulatória e uma execução fiscal da mesma natureza.
- d) Ação Civil Pública e uma Ação Popular, ambas relacionadas à alienação pelo Estado de Goiás de uma área de terra onde se encontra a vila residencial da controlada SAMA.
- e) Em 9 de agosto de 2013, o Ministério Público do Trabalho no Estado de São Paulo ajuizou nova Ação Civil Pública (processo nº 0002106-72.2013.5.02.0009) contra a Companhia, na qual são discutidos os mesmos objetos da Ação Civil Pública, ajuizada em 2004. A ação foi distribuída à 9ª Vara do Trabalho de São Paulo. Embora os fatos e objeto das antiga e atual ações sejam idênticos, nesta atual ação existem alguns distintos pedidos, entre os quais o pleito ao pagamento de R\$ 1 bilhão a título de danos morais coletivos a ser depositado no Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Paralelamente, em 4 de outubro de 2013, a ABREA também ingressou com uma Ação Civil Pública (processo nº 0002715-55.2013.5.02.0009) distribuída por dependência perante a Vara do Trabalho de São Paulo, por tratar dos mesmos fatos questionados nas ações acima.

## Notas Explicativas

### **Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## **21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas -- continuação**

### iii) Ações cuja probabilidade de perda é possível:-- Continuação

A Companhia apresentou perante o STF reclamação (RCL), autuada sob o nº 16637, visando demonstrar que a competência para julgamento da ação já havia sido analisada anteriormente na ação de 2004. Em 13 de dezembro de 2013, o STF, por meio de seu relator, suspendeu liminarmente, as duas ações civis públicas citadas acima e que tramitam na Justiça do Trabalho de São Paulo (SP) contra a Eternit, bem como determinou a suspensão da eficácia das decisões já emanadas nos autos até o julgamento final da Reclamação nº 16637, pelo STF.

Cumpra esclarecer que já havia sido ajuizada, em 2004, Ação Civil Pública pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (processo nº 000.04.043.728-0), que versava sobre os mesmos fatos e com o mesmo objeto da ação acima citada, em relação à unidade de Osasco, cujas atividades encerraram-se em 1993.

A ação foi julgada improcedente pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, que por meio de seus julgadores consideraram que a Eternit cumpria rigorosamente a legislação referente à segurança e saúde dos funcionários, conforme determinado pela Lei Federal 9.055/95, Decreto 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Em setembro de 2013, tornou definitiva a decisão favorável à Companhia.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2014, existiam outras reclamações trabalhistas, processos cíveis, processos tributários, e administrativos contra o Grupo, para os quais os consultores jurídicos classificaram com possibilidade de perda como possível, no montante consolidado de R\$ 9.714 (R\$ 9.714 em 31 de dezembro de 2013), portanto, não foi registrada nenhuma provisão, para essas reclamações e processos.

Por outro lado, quando necessário, o Grupo efetua depósitos judiciais não vinculados às provisões para riscos, classificados em rubrica específica do ativo não circulante.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 22. Plano de suplementação de aposentadoria

O Grupo mantém contratado um plano de previdência complementar aberto com uma entidade de previdência privada devidamente autorizada. O plano foi contratado com o objetivo principal de suplementar a aposentadoria e pensão dos colaboradores e executivos. A contribuição é destinada a todos os colaboradores e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, na modalidade de contribuição definida. As contribuições são realizadas pelo Grupo e pelos participantes, seguindo percentuais preestabelecidos, de acordo com faixas progressivas de contribuição.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, o Grupo e seus participantes efetuaram contribuições, para custeio dos planos de benefícios, nos montantes a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Contribuições efetuadas no período findo em:	<b>1.405</b>	1.532	<b>1.789</b>	1.979

## 23. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita bruta de vendas	<b>314.558</b>	325.052	<b>588.868</b>	579.129
Descontos e abatimentos incondicionais	<b>(1.434)</b>	(1.728)	<b>(1.545)</b>	(1.802)
Impostos incidentes sobre as vendas	<b>(80.683)</b>	(83.374)	<b>(123.003)</b>	(124.564)
Receita operacional líquida	<b>232.441</b>	239.950	<b>464.320</b>	452.763

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 24. Informações sobre a natureza das despesas

O Grupo apresentou as demonstrações do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas nas demonstrações do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	(172.182)	(174.774)	(284.100)	(269.289)
Despesas com vendas	(29.398)	(28.501)	(57.925)	(56.208)
Despesas gerais, administrativas e remuneração da Administração	(25.410)	(27.115)	(59.804)	(54.018)
	<b>(226.990)</b>	<b>(230.390)</b>	<b>(401.829)</b>	<b>(379.515)</b>
Matéria-prima consumida	(117.574)	(120.735)	(194.660)	(191.442)
( - ) Ajuste a valor presente	1.308	1.022	1.677	1.179
Despesas com pessoal e encargos	(53.209)	(52.721)	(83.646)	(81.612)
Materiais, energia elétrica e serviços	(15.594)	(15.458)	(22.107)	(21.176)
Aluguel de Bens Móveis	(3.568)	(4.111)	(5.818)	(5.577)
Despesas de vendas variáveis	(5.261)	(6.578)	(19.859)	(16.648)
Depreciação e amortização	(5.806)	(5.517)	(18.468)	(17.685)
Despesas com Viagens	(2.214)	(2.070)	(4.021)	(4.285)
Despesas c/ Matl e Serv. Informática	(1.769)	(1.725)	(3.109)	(2.680)
Serviços de terceiros	(10.224)	(9.553)	(26.073)	(21.469)
Comissões sobre vendas	(5.534)	(5.446)	(10.280)	(9.168)
Contribuição para entidades de classe	(1.184)	(838)	(4.659)	(903)
Propaganda e publicidade	(3.987)	(3.657)	(5.250)	(4.541)
Impostos e taxas	(1.032)	(1.043)	(2.033)	(1.286)
Desp. Prov p/ Crédito Liquidação Duvidosa	(351)	(199)	(800)	(543)
Outras	(991)	(1.761)	(2.723)	(1.679)
	<b>(226.990)</b>	<b>(230.390)</b>	<b>(401.829)</b>	<b>(379.515)</b>

**Notas Explicativas****Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**25. Outras receitas/despesas operacionais líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
<u>Outras receitas operacionais:</u>				
Vendas bens de imobilizado	221	337	340	399
Receitas eventuais	61	410	405	1.088
Dividendos e Juros sobre capital próprio prescritos	211	60	211	60
Aluguéis	-	-	1.572	1.496
Créditos Extemporâneos	-	564	-	564
Fundo FI – Previdência Privada	1.446	-	1.446	-
Outras	-	-	730	-
	<b>1.939</b>	1.371	<b>4.704</b>	3.607
<u>Outras despesas operacionais:</u>				
Provisão para riscos tributários cíveis e trabalhistas	(280)	-	(534)	-
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	(1.616)	(1.797)	(2.397)	(3.177)
Recuperação Ambiental	-	-	(484)	-
Impostos sobre outras vendas	(219)	(17)	(582)	(358)
Garantia de qualidade	(248)	(325)	(422)	(425)
Substituição de produto avariado	(140)	(264)	(140)	(264)
Gastos com indenizações trabalhistas e cíveis	(146)	(168)	(430)	(205)
Custo da baixa do imobilizado	(59)	(287)	(70)	(302)
Outras	(189)	(860)	(286)	(1.650)
	<b>(2.897)</b>	(3.718)	<b>(5.345)</b>	(6.381)
Total	<b>(958)</b>	(2.347)	<b>(641)</b>	(2.774)

(i) Crédito compensado de previdência privada parte empresa em fundo inominado constituído no desligamento de colaboradores conforme políticas da Companhia.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 26. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receitas financeiras:				
Rendimentos aplicação financeiras – incluindo certificados de depósitos bancários	1.163	1.383	2.616	2.347
Descontos obtidos	66	46	107	77
Juros ativos	4.195	2.923	6.225	4.546
Variações monetárias ativas	1.763	344	1.819	355
Variações cambiais ativas	4.786	609	14.582	11.860
Outras receitas financeiras	2	2	94	2
	<b>11.975</b>	<b>5.307</b>	<b>25.443</b>	<b>19.187</b>
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(174)	(348)	(439)	(648)
Juros sobre mútuo	(1.442)	(932)	-	-
Juros passivos	(1.449)	(1.063)	(2.693)	(3.008)
Despesas bancárias	(583)	(480)	(701)	(594)
Descontos concedidos	(638)	(513)	(1.329)	(1.148)
IOF	(165)	(144)	(352)	(256)
PIS e COFINS - Juros s/ capital próprio	(126)	(260)	(126)	(260)
Variações cambiais passivas	(4.290)	(1.855)	(14.857)	(12.378)
Variações monetárias	(1.056)	(985)	(2.607)	(2.363)
Outras	(138)	(152)	(328)	(301)
	<b>(10.061)</b>	<b>(6.732)</b>	<b>(23.432)</b>	<b>(20.956)</b>
Resultado financeiro líquido	<b>1.914</b>	<b>(1.425)</b>	<b>2.011</b>	<b>(1.769)</b>

## 27. Informações por segmento de negócio

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração as informações financeiras apresentadas internamente e utilizadas para avaliação dos negócios e tomadas de decisões pela alta Administração assim como, nos requerimentos estabelecidos pelo CPC 22 (IFRS 8).

Com base nas informações disponíveis de seus segmentos, produtos e regiões, a alta Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 27. Informações por segmento de negócio -- continuação

Os segmentos operacionais definidos pela alta Administração estão demonstrados a seguir:

<b>Controladora e Consolidado</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Área geográfica</b>
Fibrocimento	Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Norte e Nordeste
Mineral crisotila	Mercados local e externo
Telhas de concreto	Mercado local
Outros	Mercado local

- Fibrocimento: inclui a fabricação e venda de telhas, caixas d'água e peças complementares.
- Mineral crisotila: inclui a exploração e venda de mineral crisotila.
- Telhas de concreto: inclui a fabricação e venda de telhas de concreto.
- Outros: incluem a fabricação e venda de componentes para soluções construtivas, caixas d'água de polietileno, mármore sintético, revenda de louças, assentos sanitários, filtros para tubulações de água, aquecedor solar, telhas metálicas, metais sanitários e acessórios para telhados de concreto.

Nos quadros a seguir há informação financeira sumariada relacionada aos segmentos da Companhia. Os valores apresentados com relação ao resultado e ao total de ativos são consistentes com os saldos registrados nas informações contábeis, bem como com as políticas contábeis aplicadas.



## Notas Explicativas

**Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**27. Informações por segmento de negócio -- continuação**

	30/06/2014		30/06/2014					
	Ativo Total	Passivo	Receita Líquida	Lucro Bruto	Lucro (prejuízo) antes dos impostos	Depreciação e Amortização	Resultado Financeiro	IRPJ/CSLL
<b>Fibrocimento e cimento de fio sintético</b>								
Sudeste	187.884	41.327	43.821	11.253	2.110	1.331	405	(116)
Sul	41.375	49.434	66.684	17.353	3.439	2.409	616	(177)
Centro-Oeste	69.044	63.069	95.259	26.335	6.460	1.416	880	(252)
Norte e Nordeste	22.253	33.136	46.128	11.954	2.330	896	426	(122)
	<b>320.556</b>	<b>186.966</b>	<b>251.892</b>	<b>66.895</b>	<b>14.339</b>	<b>6.052</b>	<b>2.327</b>	<b>(667)</b>
<b>Mineral crisotila</b>								
Mercado local	251.995	79.848	77.110	60.407	38.158	9.490	(119)	(8.687)
Mercado externo	-	-	79.987	37.146	14.067	-	(123)	(9.011)
	<b>251.995</b>	<b>79.848</b>	<b>157.097</b>	<b>97.553</b>	<b>52.225</b>	<b>9.490</b>	<b>(242)</b>	<b>(17.698)</b>
<b>Telhas de concreto</b>	<b>98.535</b>	<b>30.030</b>	<b>34.879</b>	<b>12.027</b>	<b>(2.181)</b>	<b>2.450</b>	<b>(713)</b>	<b>(909)</b>
<b>Outros (*)</b>	<b>182.002</b>	<b>44.286</b>	<b>20.452</b>	<b>3.745</b>	<b>(3.124)</b>	<b>476</b>	<b>639</b>	<b>(368)</b>
<b>Total</b>	<b>853.088</b>	<b>341.130</b>	<b>464.320</b>	<b>180.220</b>	<b>61.259</b>	<b>18.468</b>	<b>2.011</b>	<b>(19.642)</b>

(\*) Contemplado o investimento em fase pré-operacional no segmento de louças, consolidado via equivalência patrimonial. Vide nota 9. Investimentos.

## Notas Explicativas

**Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**27. Informações por segmento de negócio--Continuação**

	31/12/2013		30/06/2013					
	Ativo Total	Passivo	Receita Líquida	Lucro Bruto	Lucro (prejuízo) antes dos impostos	Depreciação e Amortização	Resultado Financeiro	IRPJ/CSLL
<b>Fibrocimento e cimento de fio sintético</b>								
Sudeste	246.494	40.269	48.029	12.915	2.049	1.229	(242)	(164)
Sul	59.274	47.950	60.225	16.367	2.742	1.951	(300)	(203)
Centro-Oeste	74.053	61.234	80.471	24.911	6.706	1.085	(416)	(282)
Norte e Nordeste	28.377	31.706	42.001	11.383	1.881	894	(187)	(128)
	408.198	181.159	230.726	66.576	13.378	5.159	(1.145)	(777)
<b>Mineral crisotila</b>								
Mercado local	252.140	89.294	77.299	53.296	31.905	8.789	212	(9.080)
Mercado externo	-	-	69.253	41.346	22.180	-	187	(7.980)
	252.140	89.294	146.552	94.642	54.085	8.789	399	(17.060)
<b>Telhas de concreto</b>								
Mercado local	96.713	25.124	36.184	13.886	764	2.833	(1.037)	(144)
<b>Outros (*)</b>								
Mercado local	76.581	31.926	39.301	9.370	(1.264)	904	14	(369)
<b>Total</b>	<b>833.632</b>	<b>327.503</b>	<b>452.763</b>	<b>183.474</b>	<b>66.963</b>	<b>17.685</b>	<b>(1.769)</b>	<b>(18.350)</b>

(\*) Contemplado o investimento em fase pré-operacional no segmento de louças, consolidado via equivalência patrimonial. Vide nota 9. Investimentos.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Cobertura de seguros

O Grupo mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros, considerando a natureza de suas atividades, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Os seguros contratados pelo Grupo, em 30 de junho de 2014, contra eventuais riscos estão relacionados a seguir:

<b>Modalidade</b>	<b>Bens cobertos</b>	<b>Valor da cobertura</b>
Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade civil geral e lucros cessantes	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	<u>R\$ 311.500</u>

## 29. Instrumentos financeiros

### 29.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

#### a) Análise dos instrumentos financeiros

O Grupo efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, através de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas, entretanto, tal avaliação requer considerável julgamento e estimativas para identificar o valor de realização mais adequado. Como consequência as estimativas podem não indicar necessariamente os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente.

A seguir apresentamos uma tabela de comparação por classe dos instrumentos financeiros do Grupo, apresentados nas informações contábeis:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Mensurados ao valor justo</b>				
<b>Ativos Financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.757	9.516	4.976	13.295
Aplicações financeiras	21.103	9.897	44.365	35.661
Contas a receber mercado externo	-	-	58.453	55.521
	<u>22.860</u>	<u>19.413</u>	<u>107.794</u>	<u>104.477</u>
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Mensurados ao custo amortizado</b>				
<b>Passivos Financeiros</b>				
Fornecedores	18.836	22.444	37.399	39.293
Empréstimos e financiamentos	13.398	23.312	103.959	82.680
	<u>32.235</u>	<u>45.756</u>	<u>141.358</u>	<u>121.973</u>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 29. Instrumentos financeiros--Continuação

### 29.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros -- Continuação

#### b) Hierarquia do valor justo

O Grupo utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: mensuração é feita com cálculos baseado em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste.

Nível 2: mensuração é feita com técnicas onde os dados que têm efeitos significativos sobre o valor justo sejam cotados em mercados, direta ou indiretamente.

Nível 3: mensuração é feita com técnicas onde os dados que tenham efeitos significativos sobre o valor justo não possuem cotação em mercados, direta ou indiretamente.

A Companhia adotou a premissa com base na hierarquia que caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber não possuem diferenças entre valor contábil e o valor justo ("valor de mercado").

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados a valor justo, conforme método de mensuração:

Mensurados ao valor justo	Controladora			
	30/06/2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos Financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.757	1.757	-	-
Aplicações financeiras	21.103	21.103	-	-
	<b>22.860</b>	<b>22.860</b>	-	-
Mensurados ao valor justo	Consolidado			
	30/06/2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos Financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4.976	4.976	-	-
Aplicações financeiras	44.365	44.365	-	-
Contas a receber mercado externo	58.453	58.453	-	-
	<b>107.794</b>	<b>107.794</b>	-	-

## Notas Explicativas

### **Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## **29. Instrumentos financeiros--Continuação**

### **29.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros -- Continuação**

No decorrer do período findo em 30 de junho de 2014 não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

### **29.2 Gestão de risco financeiro**

Os principais passivos financeiros do Grupo, que não sejam derivativos, referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações. O Grupo possui como ativos financeiros as contas a receber de clientes, depósitos a vista e aplicações financeiras que resultam diretamente de suas operações. Assim, o Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuro de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O risco de mercado engloba dois tipos de risco no caso do Grupo: a) Risco de câmbio e b) Risco de taxa de juros

#### a) Riscos de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às suas atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo).

Em 30 de junho de 2014 o Grupo possuía as seguintes exposições a uma moeda diferente da sua moeda funcional:

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 29. Instrumentos financeiros--Continuação

### 29.2 Gestão de risco financeiro—Continuação

#### a) Riscos de câmbio -- Continuação

	Consolidado		Cotação em 30/06/2014
	30/06/2014	31/12/2013	(US\$ / € 1,00 = R\$1,00)
Clientes no mercado externo	58.453	55.521	2,20
Fornecedores no mercado externo	(2.004)	(7.570)	2,20
ACE	(38.038)	(39.955)	2,20
Financiamentos (USD)	(46.363)	(24.020)	2,20
Financiamentos (EUR)	(1.004)	(1.067)	3,02
Total da exposição cambial	(28.956)	(17.091)	

#### a1) *Análise de sensibilidade*

De forma a medir o impacto econômico de variações cambiais dos instrumentos financeiros do Grupo, foram efetuados quatro cenários de choque em relação à taxa de câmbio vigente em 30 de junho de 2014. Conforme previsão da instrução CVM nº 475/08, o Grupo conduziu a análise de sensibilidade utilizando o cenário provável de depreciação da taxa em 50% (Cenário I) e 25% (Cenário II), e de apreciação da taxa em 25% (Cenário III) e 50% (Cenário IV), conforme abaixo.

Saldos (Moeda estrangeira) – Consolidado	Risco	Taxa (*)	Posição em 30/06/2014	Depreciação da taxa		Apreciação da taxa		
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)	
<b>USD</b>				1,10	1,65	2,75	3,30	
Clientes mercado externo	USD	2,20	58.453	29.227	43.840	73.067	87.680	
Fornecedores mercado externo	USD	2,20	(2.004)	(1.002)	(1.503)	(2.505)	(3.006)	
ACE	USD	2,20	(38.038)	(19.019)	(28.528)	(47.547)	(57.057)	
Financiamentos	USD	2,20	(46.363)	(23.181)	(34.772)	(57.954)	(69.544)	
<b>EUR</b>				1,51	2,26	3,77	4,52	
Financiamentos	EUR	3,02	(1.004)	(502)	(753)	(1.255)	(1.506)	
			<b>(Perda) ganho potencial</b>	<b>(28.956)</b>	<b>(14.477)</b>	<b>(21.716)</b>	<b>(36.194)</b>	<b>(43.433)</b>

(\*) As taxas do dólar e do euro foram retiradas do site do BACEN.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 29. Instrumentos financeiros -- continuação

### 29.2 Gestão de risco financeiro -- continuação

#### b) Riscos de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI.

As exposições ativas (passivas) à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	-	-	258	2.195
Aplicações financeiras de curto prazo	21.103	9.897	44.365	35.661
<b>Total da exposição à taxa de juros</b>	<b>21.103</b>	<b>9.897</b>	<b>44.623</b>	<b>37.856</b>

A Administração do Grupo entende como baixo o risco de grandes variações no CDI nos próximos 12 meses, levando em conta a estabilidade promovida pela atual política monetária conduzida pelo Governo Federal, bem como diante do histórico de aumentos promovidos na taxa básica de juros da economia brasileira nos últimos anos. Dessa forma, não tem contratado derivativos para proteger esse risco.

No quadro abaixo temos o impacto econômico líquido de choques paralelo na curva de juros utilizada nos instrumentos financeiros utilizando o cenário provável de risco de redução da taxa em 50% (Cenário I) e 25% (Cenário II), e de aumento da taxa em 25% (Cenário III) e 50% (Cenário IV), além do cenário provável que é a manutenção dos juros atuais.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 29. Instrumentos financeiros -- continuação

### 29.2 Gestão de risco financeiro -- continuação

#### b) Riscos de taxa de juros -- continuação

Aplicações financeiras – Consolidado	Indexador	Posição em 30/06/2014	Cenário Provável	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano			
				Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
<b>CDI</b>			<b>9,80%</b>	<b>4,90%</b>	<b>7,35%</b>	<b>12,25%</b>	<b>14,70%</b>
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	CDI	258	284	271	277	290	296
Aplicações financeiras (Investimentos de curto prazo)	CDI	44.365	48.713	46.539	47.626	49.800	50.887

#### c) Risco de crédito

##### *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é administrado pelo Grupo diariamente, e é entendimento que o risco é minimizado pelo fato das vendas serem efetuadas para um grande número de clientes e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão, assim como a exposição máxima ao risco de crédito está refletido na rubrica "Provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber", conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

Nenhum cliente do Grupo representa mais de 5% dos respectivos saldos das contas a receber em 30 de junho de 2014 (5% em 31 de dezembro de 2013).

##### *Depósitos à vista e aplicações financeiras*

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. A Administração do Grupo considera baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras sediadas no Brasil.



## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 29. Instrumentos financeiros -- continuação

### 29.2 Gestão de risco financeiro -- continuação

#### d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização / liquidação de seus direitos e obrigações.

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é efetuado diariamente pelas áreas de gestão do Grupo, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo.

#### e) Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital do Grupo é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Administração pode ajustar o capital do Grupo de acordo com sua estratégia, buscando a melhor estrutura de capital e adequando às condições econômicas atuais. Para o período findo em 30 de junho de 2014, não houve mudança nos objetivos, nas políticas ou nos processos de estrutura de capital. O Grupo inclui na estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	Alavancagem		Alavancagem	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos	<b>13.398</b>	23.312	<b>103.959</b>	82.680
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<b>(1.757)</b>	(9.516)	<b>(4.976)</b>	(13.295)
<b>Dívida líquida</b>	<b>11.641</b>	13.796	<b>98.983</b>	69.385
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>511.942</b>	506.113	<b>511.942</b>	506.129
<b>Dívida líquida e patrimônio líquido</b>	<b>500.301</b>	492.317	<b>412.959</b>	436.744

## Notas Explicativas

### **Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### **30. Compromissos e garantias**

O Grupo possui compromisso com o fornecedor Oerlikon Neumag, Zweigniederlassung der Oerlikon Textile GmbH & Co. KG, objetivando a aquisição de equipamentos e a prestação de serviços de criação e comissionamento de equipamentos pelo valor de € 11.375 (R\$34.353 em 30 de junho de 2014). O compromisso existente segue a prática de mercado.

Em 30 de junho de 2014 o Grupo possuía as seguintes garantias:

- (i) Concessão de bens do ativo imobilizado oferecidos como garantia de processos judiciais, no montante de R\$ 940, conforme mencionado na nota explicativa 11;
- (ii) A Companhia é avalista em R\$ 7.122 das operações de ACE da controlada SAMA, do montante de R\$ 38.038, conforme mencionado na nota explicativa 14, (e);
- (iii) Garantia do contrato de compra e venda de energia elétrica, firmado entre a controlada SAMA e a Companhia de fornecimento Tractebel, no montante de R\$ 3.770, junto ao banco Safra, com vencimento para março de 2015;
- (iv) Garantia do pagamento de execução fiscal - DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral) no montante de R\$ 1.440, junto ao banco Bradesco, com vencimento indeterminado;
- (v) Garantia do financiamento à Agência de Fomento de Goiás no montante de R\$ 4.371, junto ao banco Bradesco, com vencimento em fevereiro de 2015;
- (vi) Garantia de R\$ 40.909 (60%) do Financiamento firmado entre a Companhia Sulamericana de Cerâmica e o BNB, Banco do Nordeste, para a instalação da fábrica de louças sanitárias, junto ao banco Bradesco com vencimento em janeiro de 2015.
- (vii) Garantia do contrato de financiamento para importação de equipamentos junto ao banco Bradesco S.A. no montante de € 593 (R\$ 1.790 em 30 de junho de 2014).

### **31. Ambiente e recursos minerais**

#### Ambiente

A indústria de mineração no Brasil está sujeita aos controles governamentais para impedir os riscos potenciais ao meio ambiente, resultante da extração mineral.

Conforme o Decreto nº 97.632/89 são exigidos projetos de mineração, detalhando o programa de recuperação ambiental, bem como o impacto ao meio ambiente. A controlada SAMA segue o Plano de Recuperação de Área Degradada – PRAD, homologado e com cronograma para “remonte do site”, após a exaustão dos recursos minerais.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
30 de junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 31. Ambiente e recursos minerais--Continuação

De acordo com o PRAD, a SAMA está apta para extrair e processar o mineral crisotila. Segundo o projeto inicial, a extração e o processamento do mineral crisotila devem cessar no ano 2032, quando será colocado em prática o projeto para demolições, indenizações e recuperação da área degradada.

A controlada SAMA registra a atualização da recuperação ambiental, de acordo com o seu valor justo, conforme os critérios a seguir:

	<b>30/06/2014</b>
Taxa de desconto	<b>10% a.a</b>
Taxa de inflação de longo prazo	<b>5% a.a</b>
<b>Valor presente dos desembolsos esperados</b>	<b>30/06/2014</b>
2032	<b>3.837</b>
2033	<b>3.293</b>
2034	<b>1.706</b>
2035 a 2039	<b>1.374</b>
	<b>10.210</b>

Considerando o acordo celebrado com o PRAD, a recuperação ambiental da mina ocorrerá entre 2032 e 2039.

O valor total de despesas reconhecidas com recuperação ambiental da mina no período findo em 30 de junho de 2014 foi de R\$ 484 (R\$ 292 em 30 de junho de 2013), calculado com base na produção atual de mineral crisotila.

#### Recursos minerais (não revisado)

Os detalhes dos recursos minerais do Grupo (asbesto de crisotila), que são explorados e transformados pela controlada SAMA, são conforme segue:

	<b>30/06/2014</b>
<b>Descrição</b>	
Recursos minerais	<b>8.015.310 t</b>
Produção no período	<b>156.147 t</b>
Vida útil estimada da mina	<b>18 anos</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Companhia: ETERNIT S.A.			Posição em 30/06/2014 (Em Unidades)		
Acionista	Ações Ordinárias		Total		
	Qde.	%	Qde	%	
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	13.650.000	15,25	13.650.000	15,25	
Luiz Barsi Filho	12.175.000	13,60	12.175.000	13,60	
Victor Adler	6.276.600	7,01	6.276.600	7,01	
Ações em tesouraria	29.366	0,03	29.366	0,03	
Outros	57.369.034	64,11	57.369.034	64,11	
<b>Total</b>	<b>89.500.000</b>	<b>100,00</b>	<b>89.500.000</b>	<b>100,00</b>	

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Companhia: ETERNIT S.A.			Posição em 30/06/2013 (Em Unidades)		
Acionista	Ações Ordinárias		Total		
	Qde.	%	Qde	%	
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	13.650.000	15,25	13.650.000	15,25	
Luiz Barsi Filho	12.140.000	13,56	12.140.000	13,56	
Victor Adler	6.000.000	6,70	6.000.000	6,70	
Ações em tesouraria	29.366	0,03	29.366	0,03	
Outros	57.680.634	64,46	57.680.634	64,46	
<b>Total</b>	<b>89.500.000</b>	<b>100,00</b>	<b>89.500.000</b>	<b>100,00</b>	

2. POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (não revisado pelos auditores independentes)

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO					
Acionista	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 30/06/2014	%	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) Movimentação	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) 30/06/2013	%
<b>Controlador</b>	N/A	-	N/A	N/A	-
<b>Administradores</b>					
Conselho de Administração	229.433	0,26	-12.645.361	12.874.794	14,39
Conselho Consultivo					
Diretoria	1.108.083	1,24	163.500	944.583	1,06
<b>Conselho fiscal</b>	13.062	0,01	3.800	9.262	0,01
<b>Ações em tesouraria</b>	29.366	0,03	0	29.366	0,03
<b>Outros acionistas</b>	88.120.056	98,46	12.478.061	75.641.995	84,51
<b>Total</b>	<b>89.500.000</b>	<b>100,00</b>	<b>0</b>	<b>89.500.000</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em circulação</b>	<b>88.120.056</b>	<b>98,46</b>	<b>12.478.061</b>	<b>75.641.995</b>	<b>84,51</b>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Eternit S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eternit S.A. e empresas controladas (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1) às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve a incerteza com relação ao julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (STF) do mérito em conjunto das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 3.357 em face da Lei Estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul, que dispõe sobre a proibição de produção e comercialização de produtos à base de amianto, no âmbito daquele Estado e da ADI nº 3.937 em face da Lei Estadual nº 12.684/2007 do Estado de São Paulo, que proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto; bem como, das demais ADIs sobre o amianto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 21iii.e) às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve as Ações Cíveis Públicas, processos números 0002106-72.2013.5.02.0009 e 0002715-55.2013.5.02.0009, ajuizadas, respectivamente em 09 de agosto de 2013 e 04 de outubro de 2013, pelo Ministério Público do Trabalho do Estado de São Paulo e pela ABREA contra a Companhia, nas quais são discutidas as condições do ambiente de trabalho na fábrica de Osasco, cujas atividades foram encerradas em 1993. A probabilidade de perda foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como possível. Portanto, não foi reconhecida provisão para perda relacionada a essas Ações Cíveis. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de agosto de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Clinton L. Fernandes

Contador CRC-1SP205541/O-2

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

ETERNIT S.A.

C.N.P.J. nº 61.092.037/0001-81

NIRE 35.300.013.344

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Eternit S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as informações contábeis intermediárias, individual e consolidado, da Eternit S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014.

Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório de revisão dos auditores independentes - Ernst & Young Auditores Independentes S.S., sem ressalvas, datado de 05 de agosto de 2014, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do trimestre, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração. São Paulo, 05 de agosto de 2014.

A.a.): André Eduardo Dantas – Coordenador; Paulo Henrique Zukanovich Funchal

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração da Diretoria

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

São Paulo, 07 de agosto de 2014.

A Administração



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### Declaração da Diretoria

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

São Paulo, 07 de agosto de 2014.

A Administração